Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO:
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSÔA — Sábado, 6 de abril de 1940 | NÚMERO 76

A CONSTRUÇÃO DA PONTE DE COBÉ

"O Jornal" aplaude a solicitação do interventor Argemiro de Figueirêdo, para que a referida ponte seja de caráter misto, servindo também para o tráfego de automoveis e pedestres

RIO, 5 (A UNIÃO) — Aplaudindo o pedido dirigido pelo interventor Argemiro de Figueirêdo ás autoridades federais competentes, especialmente ao sr. Presidente da República, no sentido de ser a construção da ponte ferroviária de Cobé de caráter misto, servindo, assim, ao trafégo de automóveis e pedestres, "O Jornal" publicou a proposito, os seguintes comentários:

"A "Great Western" inciará brevemente a construção da ponte de Cobé, na Paraíba, empreendimento que está interessando grandemente as populações da zona. Trata-se de um local, que pela posição geográfica, serve de ligação a numerosos centros produtores com a capital do Estado. E' de ver, pois, o interêsse com que não só o govêrno, como o povo em geral acompanha a iniciativa, esperando que ela se torne dentro em breve uma realidade.

Mas essa ponte, nos planos atuais da sua construção, destina-se exclusivamente ao tráfego da estrada que vae custeá-la. Querem o govêrno e as municipalidades da região que o govêrno federal amplie o projéto, que vae ser executado, alargando a ponte, de maneira a que sirva também ao tráfego de automóveis e pedestres.

E' bem compreensivel que a "Great Western" não queira custear essa modificação, que está, naturalmente fóra do seu interêsse. E', porém, uma iniciativa de extraordinária importancia para a região, que no periodo das chuvas se alaga, impedindo o transito, precisamente no trecho, em que vae ser erigida a ponte do Cobé.

Dêsde que já está projetada e em vias de construção essa obra, nada mais fácil do que um entendimento, pelo qual se refórme o plano primitivo e se dê ao empreendimento as proporções pleiteadas pelo govêrno e pelo povo da Paraíba.

A pista desejada não representaria um aumento exagerado da despêsa sendo, no entanto, um serviço de enorme utilidade local.

Ainda agora foi distribuida ao Ministério da Viação a verba de cento e trinta mil contos para obras públicas, dentro da qual bem poderá acomodar-se a modesta pretenção dos paraibanos.

Estamos certos de que o ministro Mendonça Lima examinará o pedido do interventor Argemiro de Figueirêdo com o interêsse que tem revelado sempre por tudo quanto se refére ao progresso do nordeste".

NOTAS DE PALÁCIO

Esteve ontem, no Palácio da Redenção, em visita de cumprimentos ao interventor Argemiro de Figueirêdo, o general dr. Camilo de Holanda.

Por motivo do transcurso do aniversário natalicio do interventor Argemiro de Figueirêdo enviaram ainda, telegramas de felicitações a s. excia. os srs. Mateus Ribeiro e Deocleciano de Bel, desta capital, e Alcides Leite, de Teixeira.

Em telegrama ao sr. Interventor Federal, a professôra Lindalva Rodrigues agradeceu a sua nomeação.

Ontem, estiveram, ainda, em Palácio, os drs. Bôto de Menezes, Flávio Ribeiro, José Pinto, Corálio Soares, Adalberto Ribeiro, Vicente Nogueira e Simplicio Tavares; srs. Miguel Bastos, Manuel Pereira Costa e José Ferreira Chaves; escritôra Inês Mariz e sra. Maria Germana.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida

DE MIAMI AO RIO DE JANEIRO EM TRÊS DIAS

WASHINGTON, 5 (Agência Nacional — Brasil) — A "Pan American Airways System" inaugurará no próximo verão um serviço aéreo mais rápido para a América do Sul, com aviões estratosféricos, os quais farão a travessia de Miami ao Rio de Janeiro em três dias.

FUNDADO NO RIO O INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA POLITICA

A comunicação endereçada a propósito ao presidente Getúlio Vargas

RIO, 5 (Agência Nacional — Brasil) — O presidente Getúlio Vargas recebeu hoje o seguinte telegrama, comunicando a fundação do Instituto Nacional de Ciencia Politica:

"Temos a honra de comunicar a vossa excelência que acaba de ser fundado aqui o Instituto Nacional de Ciencia Politica, destinado ao estudo das idéias dos homens públicos brasileiros de todos os tempos, mas sobretudo o exame constativo de divulgação do pensamento politico de vossa excelência.

Já aderiram á nova instituição numerosas personalidades eminentes nas letras jurídicas e cultura geral do País."

Assinaram o telegrama os srs. Pedro Vergára, Gustavo Barroso, Olegário Mariano e outros.

O EXPEDIENTE NO PALÁCIO RIO NEGRO

Conferenciou e despachou com o Presidente da República o general Mendonça Lima, ministro da Viação

PETROPOLIS, 5 (A UNIÃO) — Subiu, hoje, a esta cidade, onde conferenciou e despachou com o presidente Getúlio Vargas, o general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação.

Ainda foi recebido, no expediente da tarde, pelo Presidente da República, o major Mainard Gomes, membro do Tribunal de Segurança Nacional.

A FUNDAÇÃO DE NOVAS COOPERATIVAS NO ESTADO

Instalada a Cooperativa do Grupo "Rio Branco", em Patos

O sr. Interventor Federal recebeu ontem o telegrama subsequente, a proposito da fundação da Cooperativa do Grupo Escolar "Rio Branco", da cidade de Patos, de acôrdo com a orientação do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo no Estado:

"Patos, 5 — Comunico a v. excia. a fundação hoje, sob a orientação do diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Cooperativa Escolar do Grupo Escolar "Rio Branco". Presidiu á sessão o inspetor de cooperativas sr. João Borges de Castro, que disse sôbre os objetivos e vantagens da sociedade recem-fundada, salientando ainda o grande interesse do Governo altamente patriotico de v. excia. pelo maior desenvolvimento do cooperativismo em nosso Estado. A eleição da diretoria foi feita sob aclamacões de entusiasmo dos educandos. Estiveram presentes ao ato todos os professores deste estabelecimento. Saudações — Lourival Cavalcante, diretor."

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

VISITARÃO O RIO DE JANEIRO, EM JULHO DÊSTE ANO, 1.100 CADÊTES DA ESCOLA NAVAL DE ANÁPOLIS

O cruzeiro será realizado a bordo dos couraçados "Texas", "Arkansas" e "New York"

WASHINGTON, 5 (Agência Nacional-Brasil) — No dia 12 de julho do corrente ano deverão chegar ao Rio de Janeiro 1.100 cadêtes da Escola Naval de Anápolis. Os cadêtes realizarão o cruzeiro de instrução a bordo dos couraçados Texas, Arkansas e New York.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e á Pátria.

CHEFATURA DE POLÍCIA DO ESTADO

Medida de segurança pública

O Chefe de Polícia do Estado, em circular de ontem, dirigida á Inspetoria Geral do Trafego Público e ás delegacias e sub-delegacias de Polícia, determinou energicas providências contra todos os abusos dos condutores de veiculos, sobretudo aquêles que se virem envolvidos em acidentes de automovel.

A êsse rigor não escaparão os carros oficiais, devendo em todos os casos ser apreendida imediatamente a carteira do motorista.

A cassação das cartas de "chauffeur" independerá da responsabilidade criminal existente, sendo aplicada, de ora em diante, com o máximo regór.

A A. B. I. COMEMORA HOJE O SEU 25.° ANIVERSÁRIO

RIO, 5 (Agência Nacional — Brasil) — A Associação Brasileira de Imprensa comemorará amanhã o 25.° aniversário de sua fundação.

Festejando a data, será inaugurado o salão de estar da "Casa do Jornalista".

PRODUZIR, EIS O GRANDE LÊMA

No setôr econômico, sem dúvida o mais importante, o govêrno paraibano vem agindo providencialmente, com o pensamento entregue á tarefa de nos libertar da monocultura, intensificando, sob processos racionais, a cultura de inúmeros produtos

A PARAÍBA, pelo seu govêrno e pelos multiplos aspectos da extraordinária obra administrativa que o interventor Argemiro de Figueirêdo realisa ha cinco anos com a lucidez, o descortino, a visão e a coragem cívica tão notoriamente do conhecimento público, é um dos Estados da Federação que mais despertam a curiosidade, os comentários e os aplausos da imprensa e dos observadores desta grande hora que o Brasil está vivendo sob o comando do Estado Novo e as patrióticas inspirações do presidente Getúlio Vargas.

Essa atitude é realmente obra de justiça e de uma exata compreensão das diretrizes do jovem estadista que nos governa.

E' que elas abriram á paisagem paraibana, aos vários setores onde se desenvolvem, multiplicam-se e florescem as atividades do nosso pôvo, laborioso e forte em todos os tempos, as perspectivas mais animadoras e saudaveis, operando aqui renovação total nos métodos de administrar a coisa pública.

No setor econômico, então, sem dúvida o mais importante, o govêrno paraibano vem agindo providencialmente, com o pensamento entregue á tarefa de nos libertar da monocultura, intensificando, sob processos racionais, a cultura de inúmeros produtos.

E os resultados dessa sabia política econômica surpreendem de fato os observadores e estudiosos de nossa realidade, todos unanimes em constatar a privilegiada posição em que hoje se encontra o Estado.

E' que aqui, como tão singularmente acentuou ainda ontem o "Diário de Noticias", conceituado matutino carióca, de uma grande irradiação nacional, "o lema é produzir".

E o govêrno foi o primeiro a dar o bom exemplo, exemplo de trabalho e de ordem, de incentivo ao fomento agrícola, de estimulo e de apoio ás atividades particulares.

O certo é que dessa acertada politica o Estado está colhendo benefícios sem conta. A sua produção agricola cresce de volume e já está possibilitando o envio de mudas e sementes a outros Estados, como aconteceu recentemente com o Ceará, para onde fôram enviadas 250.000 mudas de agave.

Assinalando êsse fato, o respeitavel órgão brasileiro escreve: "Como se vê, a Paraíba trabalha e não é egoista".

O comentador carióca é de muita agudeza e penetração intelectual, de sorte que facilmente apanha o assunto e sôbre êle emite conceitos que se justificam plenamente.

Foi assim que êle nos encarou

(Conclúe na 8.ª pag.)

CHEGOU AO RIO A DELEGAÇÃO MILITAR PARAGUAIA

Vem fazer um curso de especialização no Brasil

RIO, 5 (Agência Nacional-Brasil) — Chegou a esta capital a delegação Militar Paraguaia que veiu ao Brasil aperfeiçoar os seus conhecimentos na arte bélica.

Falando á imprensa, o chefe da Missão declarou: "Uma vez no Brasil faremos um curso de aperfeiçoamento em todas as armas, assistindo ainda ás manobras que o Exército brasileiro leve a efeito".

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA PESCA NA PARAÍBA

Embarcou para esta capital, o sr. Guido Gibelli, técnico do Ministério da Agricultura que vem continuar a orientação dos trabalhos naquêle sentido

RIO, 5 (Agência Nacional-Brasil) — Seguiu com destino ao Recife, a bordo do **Netunia**, o sr. Guido Gibelli, técnico do Ministério da Agricultura, que vai orientar na Paraíba a continuação dos trabalhos de industrialização da pesca, iniciados em dezembro último, sob sua direção. De regresso daquêle Estado o sr. Gibelli fará sair um estudo sôbre as possibilidades da industrialização da piscicultura na Paraíba, atendendo á solicitação do Ministro Fernando Costa.

VISITOU-NOS ONTEM O GAL. DR. CAMILO DE HOLANDA

Esteve ontem, á tarde, em visita á redação desta fôlha, o nosso ilustre contêrraneo general dr. Camilo de Holanda, ex-presidente dêste Estado e figura de real conceito nos vários circulos sociais de nossa terra.

Residindo, presentemente, no Rio de Janeiro, acha-se o dr. Camilo de Holanda desde alguns mêses na Paraíba, onde veiu fazer uma estação de veraneio na Praia Formosa.

No gabinête redacional da A UNIÃO o digno paraibano demorou-se em cordial palestra com os redatores presentes, percorrendo, após, os vários departamentos da Imprensa Oficial, manifestando de tudo a sua melhor impressão.

O DESTACADO PAPEL DA LEGISLAÇÃO SOCIAL DO BRASIL

Um importante relatório da Comissão Permanente de Direito Social e Internacional que será encaminhado a Genebra

RIO, 5 (Agência Nacional-Brasil) — A Comissão Permanente de Direito Social e Internacional elaborou um importante relatório sôbre a aplicação das convenções internacionais ratificadas pelo Brasil, em matéria de trabalho.

O relatório foi apresentado ao ministro Valdemar Falcão que vai encaminhá-lo á Organização Geral do Trabalho, em Genebra, com o fim de evidenciar o destacado papel que o Brasil exerce no concerto das Nações civilizadas, graças á sua adiantada legislação social.

A INSTALAÇÃO DA FÁBRICA DE AVIÕES DE LAGÔA SANTA

O contrato será assinado, hoje, no Ministério da Fazenda

RIO, 5 (Agência Nacional-Brasil) — Será assinado amanhã no Ministério da Fazenda o contráto com a Companhia de Construções Aeronauticas S.A., para instalação da fábrica de aviões de Lagôa Santa.

ESPORTES

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Gabinête da presidência

Em data de 2.4.940, a presidência da L. D. P. despachou o seguinte expediente:

Oficio número 860 da **Federação Brasileira de Futeból** remetendo, o certificado de transferência do jogador amador Antonio Acácio do Nascimento do **A. B. C. Futeból Clube**, filiado á "Associação Riograndense de Atletismo", para o **Botafôgo Futebol Clube**, filiado á **Liga Desportiva Paraibana**.

Pedido de renovação de inscrição do amador João Dias Cardôso, para o filiado **Esporte Clube**.

Em data de 4-4-940:

Pedido de renovação de inscrição dos amadores Luiz Medeiros Neves e Newton Mesquita para o **Esporte Clube**.

Pedido de transferência para o **Esporte Clube**, com os respectivos passes do **Brasil**, dos amadores Antonio Viégas e José Pereira de Lira.

Em data de 5-4-940:

Receber as credenciais dos srs. dr. Francisco Pôrto, Luiz Medeiros Neves e Leonardo Oliveira (substituto) como representante do Esporte Clube em Assembléia Geral da **L. D. P.**

Pedido de renovação de inscrição do amador Severino Pires Vieira de Mélo, pelo filiado **Esporte Clube**.

Assembléia Geral da L. D. P.

São os seguintes os representantes e respectivos substitutos dos clubes filiados em Assembléia Geral da **Liga Desportiva Paraibana**:

Botafôgo — Samuel Giverts, Aluisio Soares Campos e Fernando Benevides (substituto);

Palmeiras — José Soares Natal, Abiel Sobreira e Adauto Bezerra Cavalcanti (substituto).

Auto — Hermes Costa, Rivaldo Brito de Holanda e Roberto Pessôa (substituto).

Felipéia — Newton Chianca, Antonio Velôso e Venelipe de Almeida (substituto).

Esporte — Dr. Francisco Pôrto, Luiz Medeiros Neves e Leonardo Oliveira (substituto).

CLUBE ASTRÉIA

A sua matinal de amanhã

Em cumprimento ao programa já divulgado, haverá, amanhã, no elegante Clube Astréia animada função dansante no seu vasto salão de festas, estando para isso contratado um conjunto da **Jazz Tabajara**, que executará moderno repertório.

Não poderá figurar na matinal de amanhã nenhum jogo esportivo, em vista das pesadas chuvas caidas nêstes últimos dias, e que prejudicaram os campos de esportes.

TREZE FUTEBÓL CLUBE

(Quadro reserva)

Para um rigoroso treino em conjunto, com a reserva do Auto Esporte no campo déste, sita á Av. 1.º de Maio, amanhã, ás 7 horas, a direção déste quadro nesta capital, está convidando os amadores abaixo:

Fulvio — Idalvo — Washington — George — Zeanisio — Gerbasio — Hermano — Gonzaga — Orlando — Barros — Ferreira — Eloi — Sousinha — Freire — Alberi — Bivano e Lamparina.

Aproveita o ensejo, para fazer ciente a todos, que a produção técnica e diciplinar de cada um, decide definitivamente a sua colaboração oficial no Quadro Reserva dos "alvi-negros" campinenses.

PARAÍBA CLUBE

Para um treino que se realizara amanhã, com o quadro reserva do Botafôgo, o diretor de esporte dêsse clube péde encarecidamente a presença de todos os jogadores no campo da Av. 1.º de Maio, ás 8 horas.

BOTAFÓGO E. C.

O Botafôgo chama seu quadro reserva para um treino hoje ás 7 horas, no campo do **Paraíba Clube**.

FUTEBÓL NOS SUBURBIOS

Brasil x Mandacarú — Realiza-se, amanhã, no campo do "Torre" um encontro amistoso de futeból entre êstes dois clubes.

Brasil F. C. — (Juvenil) — O presidente do Brasil convida os associados inscritos na L. J. D. P. para uma reunião amanhã.

Portuguêsa x Olimpio — (infantis) — No campo do "Equador", realizar-se, amanhã uma partida de futeból entre êstes dois clubes infantis — O "Portuguêsa" escalou os amadores Magno, Lopes, Vieira, Gervásio, Brito, Mundinho, Dédé, Lélo, Nado, Tim e Alfredinho.

Ribamar Futeból Clube — O sr. João Galdino da Silva presidente do "Ribamar", convida os associados para a reunião de Assembléia Geral que se realizará, amanhã, ás 13 horas, em sua séde á rua D. Moisés, bairro do Róger.

PARAÍBA CLUBE

(Nota oficial)

A Diretoria avisa que durante o campeonato de futeból da **Liga Desportiva Paraibana**, cujos jógos serão realizados no campo do Clube a entrada dos srs. socios se processará através do portão da parte principal, com a apresentação obrigatória dos recibos do mês anterior.

E' uma medida de ordem, a que não deve fugir nenhum associado que esteja integrado na campanha do maior florescimento do **Paraíba Clube**.

Assim, para os jogos do corrente mês de abril, os srs. socios devem apresentar ao porteiro da parte principal do nosso campo o recibo n.º 3, correspondente ao mês de março.

A Diretoria avisa, ainda, que disporá cadeiras numeradas na parte interna do campo, de acôrdo com o que ficou combinado com a L. D. P., cobrando-se o ingresso de 2$000.

Associação Suburbana de esportes

Reune-se, hoje, ás 19 horas, á rua Róger, na séde da sociedade beneficente "2 de Setembro", a diretoria da Associação Suburbana de Esportes onde serão discutidos os estatutos, filiação á **Liga Desportiva Paraibana** e realização do campeonato de 1940.

Péde-se por isso o comparecimento dos presidentes dos clubes fundadores e representantes de outras associações interessadas na realização do certame.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

NECROLOGIA

Ocorreu ante-ontem, em Guarabira o falecimento do menino Vergniaud, filho do capitão Antonio Pereira Diniz, delegado de Policia naquêle municipio, e de sua espôsa, sra. Maria Alves Diniz.

O sepultamento realizou-se pela manhã de ontem, no cemitério público local.

SRA. MARIA AUGUSTA CAVALCANTI REGIS: — Colhida por um mal súbito do coração, faleceu ante-ontem, ás 13 horas, nesta cidade, á praça D. Adauto, 58, a veneranda sra. Maria Augusta Cavalcanti Regis, viúva do sr. Severino Regis, antigo proprietário nêste Estado.

Era a digna senhora dotada de excelentes virtudes cristãs, deixando grande número de amizades na sociedade conterranea.

Católica fervorósa, teve nos últimos momentos a assistência da Religião.

A sra. Maria Augusta Cavalcanti Regis era madrasta do dr. Severino Regis, proprietário no municipio de João Pessôa; sra. Amelia Regis Leal viúva do saudoso paraibano dr. Simeão Leal; sra. Aurea Regis de Amorim, esposa do sr. João Amorim; e sra. Maria Augusta Schuller, esposa do sr. Joaquim Schuler. Deixa ainda vários sobrinhos.

O enterramento verificou-se ontem ás 10 horas, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, saindo o féretro da casa onde se deu o óbito, á praça D. Adauto, 58, com numeroso acompanhamento de pessôas amigas da familia enlutada.

IMPRENSA OFICIAL

A Gerência da Imprensa Oficial avisa aos interessados que a venda de sêlos estaduais no Posto da mesma repartição obedece, rigorosamente ao seguinte horario:

DE 8½ HORAS A'S 11 DA MANHA
DE 13½ HORAS A'S 16 DA TARDE

CINÊMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Em "matinée" — "Quando elas teimam...", com Henry Fonda e Barbara Stanwick. Em "soirée" "O Capitão Fúria", com Brian Aherne e Victor Mac Laglen. Complementos.

REX — Em "matinée" — "Gazélas do Mar". Em "soirée" — "Aventuras Marítimas" com John Wayne e Diana Gibson. Complementos.

FELIPÉIA — "Gazélas do Mar", com Allan Brook e Rosalind Keith. Complementos.

STA. ROSA — "A Dansa da Primavéra", com Maurieen O' Sullivan e Lew Ayres. Complementos.

JAGUARIBE — "Os Pecados de Teodóra", com Irenne Dunne e Melvyn Douglas. Complementos.

S. PEDRO — "A Baronêsa e o Mordomo" com Annabela e William Powell, e o seriádo "Os Perigos de Paulina". Complementos.

METRÓPOLE — "Rosalie", com Nelson Eddy e Eleanor Powell. Complementos.

ASTÓRIA — "Os Cavaleiros do Bando Nêgro". No palco: Maria de Lourdes, "a garóta prodígio" em números de transmissão de pensamento.

VIDA ESCOLAR

CAIXA ESCOLAR "SOLON DE LUCENA"

Recebemos comunicação da eleição e posse da nova diretoria da Caixa Escolar "Solon de Lucena", anéxa ao Grupo Escolar "Antonio Pessôa", desta capital, para o ano social 1939-40, a qual está assim constituida: presidente, Auta de Luna Freire; secretário, Antonia Nunes Barbosa; tesoureiro, Maria Fernandes; fiscais: Eunice Lira, Guiomar Soares e Clarice Araújo.

ESTÁ DE ACÔRDO?

Distribuição de SPES de S. Paulo

Constitúe grave negligência das nossas escolas a falta de ensinamentos referentes ás noções básicas de higiene, aos consêlhos para a preservação da saúde e aos conhecimentos de dietética.

Não há no curso secundário, um aluno, em cada dez, que não saiba discorrer sôbre os últimos acontecimentos desportivos; mas quantos dêles poderão dar uma resposta segura e inteligente sôbre questões relativas á função e situação dos rins?

Qual a jovem de 16 anos que desconhece a última novidade em "make-up" ou não saiba dizer qual o feitío do penteado mais em voga? E' dificil encontrá-la. Perguntemos, então, porque um regime em que entrem massas, chocolate, sóda, etc. é prejudicial á saúde. Não saberá responder.

Por que esta ignorancia?

Outra razão não se encontra senão o descuido dos departamentos de educação que não dão conta do valôr inestimável dêste assunto, para fazerem dêle uma matéria de ensino obrigatório, em determinado periodo escolar.

Os benefícios da educação sanitária são tão visiveis que se torna dificil conceber um descaso a tão importante questão. Os nossos rapazes e moças habituaram-se a olhar a saúde como coisa transcedental, de que pouco ou nenhum contrôle têm, com admiração, os têrmos "que felizardo!", "que afortunado!", ao se referirem a pessôas amigas que gozam bôa saúde.

Quando se sabe que os pequenos conhecimentos das regras fundamentais sôbre noções de higiene e dietética têm um efeito tão benéfico e preponderante na vida e felicidade dos póvos, é triste constatar-se que êsses valiosos e imprescindiveis conhecimentos não são administrados em todos os cursos.

Este assunto de tão primordial importancia é, infelizmente, descurado nas organizações escolares. Não é caso de se perguntar — Por que?

Esta situação póde ser resolvida por meio de uma propaganda inteligente, construtiva e persistente, das noções elementares de higiene, nos vários departamentos de ensino de todos os pontos do País.

Não há dúvida que éste esfôrço terá inteiro êxito. E então, que maior glória, que mais profunda satisfação para todos nós do que saber que temos prestado um grande serviço á humanidade!

EM SUBSTITUIÇÃO A 10 QUILOS DE RÁDIUM

A cidade de Hamburgo está construindo o maior aparêlho de raios X do mundo

HAMBURGO, março — A ciencia alemã de pesquizas trabalha na solução dos grandes problemas apresentados pela ciencia e pela prática. Uma prova que se apresenta evidente é entre outras o acabamento do seguramente maior aparelhamento de raios X do mundo que se destina ao instituto de pesquizas médicas do hospital municipal de Hamburg-Barmbeck, o qual é dirigido pelo professor Haemisch. Trata-se de um aparêlho e alta voltagem que em funcionamento contínuo póde produzir corrente continua de um milhão de volts, ao mesmo tempo produzindo correntes de até 5 miliamperes na válvula de Roentgen. Si se pretendesse obter por meio do metal rádio uma quantidade identica de raios, conseguida por este aparêlho, através de um filtro de chumbo de 5 milimetros de espessura, seriam necessários 10 quilos de metal radio, cuja valôr monetário representa hoje mil milhões de marcos. Os electrons, acelerados no tubo de Roentgen, atingem durante o funcionamento com as mais altas tensões possiveis na última fase, uma velocidade de 285.000 quilometros horários, o que corresponde pouco mais ou menos á velocidade da luz.

Inspecionando o aparelhamento que foi montado no enorme salão, vêm vivamente á memória do apreciador os dispositivos para as experiencias realizadas para destruir os átomos. As torres dos produtores da alta tensão elevam-se a 7 metros de altura dotadas dos seus caracteristicos revestimentos protetôres contra faiscas. Entre êstes brilham misteriosas válvulas especiais. Quando a corrente é gradualmente ligada não se verifica alteração alguma no aspecto exterior do aparelhamento, mesmo até 1.200.000 volts. Só por baixo do tubo "Roentgen" verifica-se uma luminosidade verde misteriosa. Ali vê-se por baixo da couraça de chumbo protetôra que pésa 750 quilos, uma chapa de ferro com 5 cm. de espessura sob a qual brilha uma luz fosforescente. Devido a este fato pode se reconhecer o enorme poder da irradiação.

Para este aparelhamente está sendo construido um edificio próprio, perto do Instituto Roentgen de Hamburgo, uma metade do qual é subterraneo para restringir o efeito dos raios. Somente a parte inferior da valvula será visivel ao doente, no quarto onde são aplicados as irradiações, afim de eliminar efeitos psicológicos prejudiciais. Sôbre uma mêsa especial, o doente poderá ser conduzido até a 14 cm. de distancia da valvula irradiadora.

Espera-se dêste aparelhamento em primeiro lugar um melhoramento dos resultados das irradiações no tratamento do cancer por meio da obtenção do equivalente da rigidez dos raios "gama" do metal rádio. Além disto o valor da irradiação deve ser alterado pelo aumento da eficiencia de dosagem. Assim esta instalação com 1 milhão de volts, operando com a mesma força de corrente na valvula, em comparação com as instalações de alta eficiencia para 200.000 volts hoje em dia mais usuais, possue, aproximadamente, uma eficiencia de dosagem 30 vezes maior.

VIDA MUNICIPAL

CAMPINA GRANDE

A posse do dr. Ascendino Moura na Prefeitura de Laranjeiras — A convite do dr. Ascendino Moura, que nesta cidade e pessôa geralmente estimada, seguiram domingo para Laranjeiras, 10 automoveis conduzindo amigos do ilustre advogado, que fôram á vizinha cidade assistir á sua posse na Prefeitura local, cargo para o qual fôra designado por áto do interventor Argemiro de Figueirêdo.

O dr. Ascendino Moura foi recebido em Laranjeiras por uma grande multidão, saudando-o na hora da chegada o padre José Borges, que pronunciou brilhante oração, em nome do povo laranjeirense.

O dr. Ascendino Moura agradeceu em ligeiro, mas substancioso improviso, sendo a seguir introduzido no recinto da Prefeitura, em cujo cargo de prefeito foi empossado.

Falaram no momento o secretário da Prefeitura, o representante do prefeito Cunha Lima, de Areia, o dr. Iatí Leal, pelo "Centro de Cultura" desta cidade, o sr. Manuel Souto e ainda o dr. Ascendino Moura que agradeceu, tendo palavras de simpatia para com a figura do interventor Argemiro de Figueirêdo.

Após foi servido um copo de cerveja aos presentes.

Em seguida ao jantar, que foi oferecido ao prefeito e amigos na residência do sr. Joaquim Eustaquio, improvisaram-se dansas, que terminaram ás 23 horas, na melhor cordialidade.

O fomento á agricultura e á pecuária — Está despertando o maior interêsse, entre os que lidam com a agricultura e a pecuária, em nosso meio, a importante reunião de agrônomos e auxiliares de campos, que se realizará no dia 5 do corrente, nesta cidade, por iniciativa da Secretaria da Agricultura, a cuja frente se encontra o dr. Raul de Góis.

A brilhante reunião terá lugar no "Campinense Clube", onde se reunirão todos os técnicos do Estado, sendo na mesma discutidos assuntos de interêsse imediato para o nosso Estado.

Tomarão parte no certame, ao que estamos informados, não só o prefeito Bento de Figueirêdo com outros muitos dos municipios vizinhos, como ainda, inúmeros técnicos federais que trabalham nêste Estado.

E' de esperar os melhores frutos como é desejo da atual administração paraibana, de tão brilhante quão oportuna resolução da Secretaria da Agricultura da Paraíba.

Senhorita Maria das Neves Cavalcanti — Ocorreu, no dia 29 do mês findo o aniversário natalicio da senhorita Maria das Neves Tavares Cavalcanti 1.ª tabeliã pública desta cidade, e elemento de destaque da sociedade campinense.

Amigos e admiradores da aniversariante fôram cumprimentá-la na residência do seu digno progenitor o sr. Manuel Tavares de Mélo Cavalcanti sendo aí servido a todos muitas iguarias e bebidas finas, saudando-a o dr. Iatí Leal, em nome dos presentes, tendo a senhorita Nevinha Tavares agradecido gentilmente.

Bôdas de ouro — Recebemos comunicação de haver sido festejado em Queimadas do Estado de Pernambuco, o 50.º aniversário de casamento do sr. Manuel Caetano de Aguiar e sra. Maria José Barbosa de Aguiar ocorrido no dia 19 de março último. Por êsse motivo, o sr. João Virginio Barbosa Leite e exma. esposa sra. Maria Materno de Aguiar Leite, genro e filha, respectivamente, do casal mandaram celebrar missa na igreja de Fagundes, onde residem, sendo o áto assistido por amigos da familia do conceituado fazendeiro e proprietário.

BIBLIOGRAFIA ESTATÍSTICA DO BRASIL

(Especial para A UNIÃO)

MANUEL DIEGUES JUNIOR

ENTRE os encargos que lhe cometeu o Govêrno da República, no decreto de sua criação, teve o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística o de promover a organização e divulgação de obras, memorias, estudos, etc., sôbre os têmas de sua finalidade. E' esta, sem duvida, uma das mais relevantes atribuições do I. B. G. E. e dela se vem desincumbindo á altura de suas responsabilidades, em beneficio da cultura e do próprio conhecimento do Brasil. Desta maneira é que esta instituição, dando desempenho ao programa que se traçou, oferece ao público, regularmente, o Anuário Estatístico, divulga trabalhos ou artigos de interesse estatístico, promove, emfim, por todos os meios e formas, o cumprimento de suas artibuições.

Compreendendo êsse propósito é que, da parte do público, não tem faltado um verdadeiro espírito de colaboração de modo a proporcionar ao Instituto os elementos de que êle possa carecer. Por outro lado, a imprensa nacional, através de seus jornais e de suas revistas, abre páginas á matéria estatística, seja dando-lhe a melhor acolhida, seja comentando os comunicados e as informações que o I. B. G. E. distribue. Forma-se, desta maneira, entre nós, com alto sentido cultural, uma campanha sobretudo patriótica: a da divulgação estatística.

Para ela, com a ajuda do Govêrno, o I. B. G. E., tem dado todo o seu estimulo, já que da sua criação mesmo naseeu o interesse pela pesquiza e pelo estudo estatístico. Ao acentuar esta continua colaboração que trazem ao I. B. G. E. os poderes administrativos e o públilco, cumpre destacar, ainda, a que lhe podem emprestar os particulares, levando-lhe, na esféra de suas possibilidades, a sua contribuição.

E onde mais é de relevar essa contribuição particular é no que poderia ser informado o Instituto ou oferecido á sua bibliotéca e ao seu alquivo, referentemente a manuscritos, a livros inéditos ou publicados, mas já exgotados em suas edições ou de pequena divulgação na sua época, a documentos de interesse estatístico, de modo a proporcionar ao I. B. G. E. o alargamento da trajectória que cem realizando vitoriosamente. Êste ponto merece especial atenção, por isso que é de grande importancia. Há obras publicadas, anos atraz, uma com mais de cincoenta anos, outras chegando a isso, de que hoje não se tem mais noticia, ora porque exgotadas, ora porque pouco divulgadas.

Citemos, por exemplo, os livros de Favilla Nunes, que foi um dedicado obreiro do serviço de estatística no Segundo Reinado e inicios da República. Há obras suas sôbre o recenseamento do Estado do Rio, feito sob a sua direção, em 1892, sôbre a salubridade pública da cidade do Rio de Janeiro sôbre a população e o território do Brasil em comparação com a população e o território de diversos países, tomando por base o censo de 1872, sôbre a estatística do Rio em 1885, além de um estudo sôbre a organização da estatística e de um Tratado de Estatística. Êstes dois últimos não constam do catalogo da Bibliotéca Nacional; teriam sido publicado ou permanecem inéditos? Muita utilidade, é de convir, teria para os nossos estatísticos. Para que não se perdessem de todo, principalmente o material inédito, dar-lhes-ia abrigo o I. B. G. E., de modo que pudessem servir aos que se dedicam, em nossos dias, aos estudos e ás pesquizas estatísticas.

Outro exemplo que convem citar: Ferreira Soares, Sebastião Ferreira Soares, que foi funcionário do Tesouro Nacional, deixou magnificos livros sôbre assuntos estatísticos. São hoje raros, e é dificil, senão imposivel, encontrar ao menos um exemplar. Os trabalhos de Ferreira Soares constituem um precioso documentário não sómente para o conhecimento das idéias de um dos primeiros e melhores servidores da Estatística no País, como ainda para o estudo retrospectivo em torno de assuntos e problemas econômicos e financeiros do seu tempo. A reedição de suas obras e á publicação das inéditas, sob a direção do I. B. G. E., seriam uma maneira de, servindo ao mesmo tempo ás atuais gerações, honrar a memoria de quem foi um dos primeiros batalhadores pela Estatística no Brasil e dela se utilizou para trabalhos de alta expressão.

Há ainda a destacar o que se poderia encontrar de valioso e interessante em téses ou memorias, cuja divulgação, quasi sempre restrita aos circulos a que se destinam — um concurso ou um congresso cientifico, — teria grande importancia em nossos dias como esplendida contribuição para a bibliografia e para a história da Estatística no Brasil, e também para o estudo dos aspéctos sociais e econômicos do tempo em que surgiram êsses trabalhos. Em 1860, por exemplo, realizou-se em estabelecimento de ensino superior do país um concurso para catedrático e o têma da tése foi: "Estatística, fundamentos, origem e objeto". "Quanto fôram os candidatos? Que de original havia nas téses? São documentos que servem á história estatística do Brasil e muito util seria a incorporação dêsse material á bibliotéca e ao arquivo do I. B. G. E.

De modo que a contribuição particular póde ser não só interesante como valiosa para a estatística nacional, empenhando-se todos em levar uma parcela de sua colaboração á obra que realiza o I. B. G. E. Trata-se de um gesto cívico; e sua finalidade, visando a cultura nacional num dos seus setôres mais novos e em que se vem trabalhando intensamente, ecoará por todo o País, tal a ação patriótica que desenvolve o I. B. G. E. nesta hora de reconstrução nacional. E é na Estatística, no documentário e na pesquiza que a Estatística proporciona, que a obra de soerguimento do País encontra um dos seus mais fortes esteios.

NOTICIÁRIO

ASSISTÊNCIA DENTÁRIA INFANTIL

Movimento do mês de março

Consultas	156
Extrações	63
Obturações diversas	103
Altas	2
Clientes novos	12

Para prestar serviços durante o corrente mês. foi designado o dr. Pericles Gouveia. sendo chefe de clínica o dr. Janson de Lima.

Na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos ha telegramas retidos para: Jacy. Jeronimo. rua Dulce Silva. 512.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

O menino José. filho do sr. José Lucas de Carvalho. auxiliar do comércio desta praça.

FAZEM ANOS HOJE:

O menino Wilson. filho do sr. Francisco Rodrigues. artista residente nesta capital.

— O sr. Venancio Tibúrcio dos Santos. artista residente nesta capital.

— A menina Francisca Terezinha. filha do sr. Diocleciano de Beli. funcionário do Departamento Estadual de Estatística do Estado.

— A sra. Julia Miranda Peregrino. espôsa do sr. José de Borja Peregrino funcionário do Ministério da Agricultura. nesta capital.

— O menino Adalberto. filho do sr. Luiz Xavier de Andrade. residente em São Mamede.

— O sr. João Modesto da Silva. auxiliar do comércio desta praça.

— A menina Anaide. filha do sr Platão da Silva Pinto. residente em Bananeiras.

— O sr. Inácio Pereira dos Santos. auxiliar da "Rádio Tabajára da Paraíba".

— O menino Antonio. filho do sr Maciel de Figueirêdo Nóbrega. funcionário da Imprensa Oficial.

— O sr. Otávio Mesquita. escrivão da Coletoria Federal em Alagôa Grande.

— A senhorita Eurídice Gouveia. filha do sr. Cornélio Gouveia. residente em Bananeiras.

— A menina Maria Lení. filha do sr. Antonio Limeira. comerciante em Conceição.

— A menina Maria Helena. filha do dr. Joselim Velôso Borges. residente em Mogeiro, municipio de Itabaiana.

— O menino Edson. filho do sr. Raul Soares do Rêgo. comerciante nesta praça.

— A menina Maria Celeste. filha do sr. Ramundo de Carvalho Menezes da firma Carvalho & Maia. desta praça.

— O sr. Josafá Carneiro. gerente das "Lojas Brasileiras". nesta capital.

— O menino Edmilson José. filho do sr José Alves Carvalho. fazendeiro em Caiçára.

— A senhorita Djení Tavares de Mélo. funcionária da Diretoria de Saúde Pública do Estado e filha do tenente João Cavalcanti Tavares de Mélo. oficial reformado do Exercito.

— O jovem Arnôbio Macêdo. auxiliar do comércio desta praça.

— Ocorre hoje o aniversário natalicio da sra. Cecilia Bezerra da Cruz. espôsa do sr. Antonio Francisco da Cruz. funcionário do Palácio da Redenção.

— O sr. Adauto Bezerra Cavalcanti. escriturário do Tesouro do Estado.

— O sr. Sindulfo Higino da Silva. funcionário da Imprensa Oficial.

— O sr. Francisco Ribeiro de Luna. chefe de máquinas da firma Abilio Dantas. desta praça.

— A menina Maria do Carmo. filha do sr. George de Oliveira. gráfico residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Nasceu. ontem. nesta capital. o menino Djalma. filho do sr. Hernani Melquiades de Souza. e de sua esposa. sra. Joséfa Melquiades de Souza.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Clita Gondim. filha do sr. Santos Gondim. proprietário e comerciante em Laranjeiras. e de sua esposa. acaba de contratar casamento. o sr. Antonio Faria Viana. funcionário da "Standard Oil Company" em Recife.

NOTÍCIAS TELEGRÁFICAS DO PAÍS

O NOVO EDIFICIO DO CLUBE MILITAR

RIO. 5 (Agência Nacional — Brasil) — O Clube Militar inaugurou ontem o novo edificio de sua propriedade .denominado "Marechal Dedoro". construido na Esplanada do Castélo e em terreno doado pela Prefeitura Municipal na gestão do sr. Pedro Ernesto.

Compareceram á solenidade o ministro da Guerra. diversos generais e almirantes e outras altas patentes das fôrças de terra e mar.

A REGULAMENTAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DE FUNCIONÁRIOS

RIO. 5 (Agência Nacional — Brasil) — O Presidente da República submeteu ao Departamento Administrativo do Serviço Público a exposição dos motivos em que o Ministério da Viação solicita providências no sentido de ser fixado um critério uniforme para as transferências dos funcionários.

O D. A. S. P. em resposta acaba de informar estar elaborando um projéto de decreto que será submetido brevemente á apreciação do Presidente Vargas. rgulamentando as transferências e dispondo sôbre o seu processamento. a fim de que se adote um critério uniforme e geral a respeito.

UM PROCESSO ELÉTRICO E METALURGICO PARA A PREPARAÇÃO DO ALUMINIO

RIO. 5 (Agência Nacional — Brasil) — O presidente Getúlio Vargas recebeu de Ouro Preto o seguinte telegrama: "Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa excelencia que os professores catedráticos da Escola de Minas e Metalurgia dessa cidade. drs. José Barbosa da Silva e José Felipe de Santa Cecilia inauguraram um fôrno por êles construido. com o qual conseguiram um processo elétrico e metalurgico. para preparação de aluminio. partindo da pauxita. minério existente nos arredores dessa cidade.

Dentro de alguns dias tomarei a liberdade de enviar a vossa excelencia uma barra do metal. por êles preparado. como testemunho da operosidade e dedicação daquêles dois ilustres docentes. Respeitosas saudacões. — *Gastão Gomes.* diretor da Escola de Minas e Metalurgia."

EXTINTOS 10 CARGOS NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

RIO. 5 (Agência Nacional — Brasil) — O Presidente da República assinou um decreto extinguindo 10 cargos de serventes da clases A do quadro permanente do Ministério da Fazenda. os quais se encontravam vagos.

EMPRESTIMO PARA O INSTITUTO RIOGRANDENSE DE CARNES

PORTO ALEGRE. 5 (Agência Nacional — Brasil) — Viajou para o Rio o presidente do Instituto Riograndense de Carnes. a fim de tratar junto ao Govêrno Federal. de um emprestimo de 80 mil contos. destinado á construção de um frigorifico na cidade de Rio Grande e matadouros em várias outras cidades.

O projéto já foi estudado por técnicos. dando-se como garantia do emprestimo. a taxa de cooperação cobrada pelo Estado.

2.ª FEIRA DE AMOSTRAS DO CEARÁ

A sua realização em novembro dêste ano

Em 19 de novembro do corrente ano. será inaugurada em Fortaleza a 2. Feira de Amostras do Ceará. instituida pelo Govêrno do mesmo Estado. pelo decreto-lei n.º 676.

Esse certame será instalado á praça José de Alencar, contendo vários pavilhes.

Concorrerão ao mesmo expositores daquêle e de outros Estados. sendo instituidos pelo Comissariado diplomas de Grande Prêmio para os que apresentarem os melhores produtos e instalações.

A feira permanecerá até janeiro de 1941.

Tratando de assuntos referentes ao aludido certame, encontra-se nesta capital o sr. José Ferreira Chaves, encarregado da sua organização.

Ontem, á noite, s. s. esteve na redação desta fôlha, em visita de cumprimentos, acompanhado do sr. Hildebrando Espinola.

Relação dos candidatos ás provas de habilitação a serem realizadas na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos dêste Estado

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

1 — José Teotônio de Carvalho, 2 — Odin Lopes de Araújo, 3 — Maria Estela Guedes de Melo, 4 — Elsa Aguiar Sampaio, 5 — José Antonio Aragão, 6 — Leticia de Miranda Henriques, 7 — Miriam Marinho Barbosa, 8 — José Maria de Oliveira Pessôa, 9 — Francisco de Oliveira, 10 — Elisio Cardoso da Silva, 11 — Clovis Moreno Gondim, 12 — Lucila Correia Lima, 13 — Antonio Alves Bezerra Sobrinho, 14 — Martinho da Silveira Sobrinho, 15 — Ferza Pires Ferreira, 16 — Maria Oneide Costa, 17 — Pedro Francisco do Nascimento, 18 — Maria das Graças e Silva, 19 — Darcila Loureiro Montezuma, 20 — Reni de Luna Freire, 21 — Haoldo Abath do Rêgo Luna, 22 — Oda Guedes Cavalcante, 23 — Maria das Dores Cavalcante, 24 — Nair Fernandes Diniz, 25 — Dulce de Miranda e Silva, 26 — Antonio Waller de Araújo, 27 — Olga Chaves da Silveira, 28 — José Amorim de Alcânttara, 29 — Maria de Lourdes Coutinho de Lucena, 30 — Francisco de Melo Bainer, 31 —

(Conclúe na 7.ª pag.)

VIDA RADIOFÔNICA

P. R I-4 RADIO TABAJARA DA PARAÍBA

Programa para hoje:
11.00 — Programa do Ouvinte.
12,00 — Jornal Matutino.
12.15 — Gravações variadas.
13.00 — Bôa tarde.
(Locutor Orlando Vasconcélos).

Programa do jantar:
18.00 — Ave Maria.
18.05 — Cantos variados.
18.20 — Sólos.
18.35 — Trêchos de operas.
18.55 — Revista dos acontecimentos do dia.

Programa de Studio:
19.00 — Jaime Bezerra c/piano.
19.15 — Marluce Pessôa c/jazz.
19.30 — Orlando Vasconcélos c/violões.
19.45 — Jazz Tabajára sob a regencia de Severino Araújo.
20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil
(Locutôr Valdemar Gonçalves).
21.00 — Estelita Magalhães c/piano.
21.15 — Jornal oficial.
21.20 — Marluce Pessôa c/Regional.
21.35 — Jaime Bezerra c/piano.
21.50 — Orquestra de salão sob a regencia do maestro Severino Gomes.
22.15 — Jornal falado — Ultimas informações telegráficas do País e do estrangeiro.
22.30 — Bôa noite — Hino Nacional.
(Locutôr José Acilino).

NÃO CABE Á INGLATERRA A RESPONSABILIDADE PELA QUEDA DA FINLANDIA

Por LORD DICKINSON
(Membro da Camara Alta da Inglaterra)

LOONDRES, março — Tenho lido em alguns discursos e artigos de jornais que a responsabilidade pela quéda da Finlândia repousa de certa maneira sôbre o govêrno inglês e particularemnte sôbre o Primeiro Ministro. E, si isso fôr verdade, sem dúvida tal responsabilidade será compartilhada pelos que apoiaram completamente a politica que leva o nome do sr. Chamberlain.

O govêrno britânico só poderia prestar um auxilio militar decisivo á Finlândia fazendo passar suas tropas pela Suécia e Noruega. Como essas duas nações se negaram terminantemente a consentir nisso, qualquer tentativa violenta do govêrno britânico significaria á guerra com os paises escandinavos. Dêsse modo, não só fracassaria um socôrro á Finlândia a tempo, como o conflito se alastraria consideravelmente pelo norte da Europa. O que é contrário aos planos do sr. Chamberlain, um politico pacifista por temperamento e educação.

***

Refletindo sôbre êste e sôbre os acontecimentos passados, cheguei á conclusão de que na chamada politica de apaziguamento durante muito tempo seguido pelo sr. Chamberlain, nada há para lamentarmos e muito de que nos orgulharmos; e que, embora, não por falta nossa, ela tenha deixado de produzir resultado no caso da Alemanha, tem, contudo, dado á Inglaterra uma fôrça moral em todo o mundo que é e será de valôr incalculável para a condução da guerra.

Lembro-me dos dias de 1937, quando, ascendendo ao cargo de Primeiro Ministro, o sr. Chamberlain começou a sua campanha de paz. Naquela época não houve certamente grande confiança na sua política. Entretanto, ela não trazia perigo algum. O perigo já existia. A Europa estava dividida em campos ideológicos opostos e o hiato entre êles crescia cada vez mais. Repôr as coisas em seus lugares era, quasi certamente, tornar a guerra inevitável. Não havia esperança de paz sinão em buscá-la com paciência e persistentemente. O escopo era tão infinitamente precioso que nenhum estadista humano, com a devida atenção á honra e interêsse de seu país, podia deixar de fazer qualquer coisa que pudesse contribuir para consegui-la.

Si houvesse fracasso, si a méta se esvaisse das nossas mãos, de maneira alguma ficariamos em peior situação que antes, como de fáto não o estamos agora. A culpa do sangue que está sendo vertido não recairá sôbre nós. Todo o mundo sabe que as nossas mãos estão limpas.

Acresce ainda que se o Govêrno tivesse deixado tudo á revelia e essa revelia nos houvesse levado á desmoralização total, estariamos hoje tristemente perguntando se o desastre — pois, qualquer que seja o resultado, a guerra é desastre — não teria sido melhor do que uma paz sem honra.

Desde o principio observamos com ansioso interêsse cada fáse do processo. Começou, como todos lembram, com a Itália. Houve muitas dificuldades e protelações, mas afinal foi conseguido um acôrdo e êste seguido da visita do sr. Chamberlain e Lord Halifax a Roma.

Nós que apoiamos a politica de apaziguamento não tivemos questões com a Itália ou Alemanha porque o seu sistêma politico difira do nosso. Somos democratas. A liberdade do individuo, limitada apenas pelas leis que o povo, por intermédio dos seus representantes, fez para si próprio, é a nossa herança mais preciosa. Mas não é de nossa alçada se em outros paises fôram adotados sistêmas politicos diferentes, e nunca fizemos disto uma desculpa para não cultivar bôas relações com os mesmos.

Frequentemente tem sido dito que levamos a indulgência até muito longe ao tratarmos com o govêrno do sr. Hitler; e, na verdade, póde ser admitido que por nenhuma outra causa, sinão a paz do mundo, nos tivesse levado á semelhante politica. A anexação da Austria, a perseguição aos judeus — cada uma por sua vez exasperaram e peioraram a opinião pública e criaram uma atmosfera sob a qual as negociações entre Londres e Berlim eram impossiveis. Ainda assim, estavamos prontos para, quando se apresentasse a minima oportunidade, entrar em conferência na esperança de conseguir acôrdos de tal modo compromissivos que a confiança fôsse suficientemente restaurada para restabelecer um novo senso de segurança na Europa, de maneira que não apenas a paz pudesse ser feita sem perigo, mas também detida a empobrecedora corrida armamentista. Era o meio pacifico e até que êle fôsse tentado ninguem poderia estar certo de que o sucesso era inatingivel.

Veiu, então, a crise chéca, a mobilização alemã e aquêles terriveis dias de setembro em que a Europa esteve ás margens da guerra. Por mim, não posso lamentar o papel que a Inglaterra desempenhou então. Há quem fale como si a anexação da Checoslováquia pela Alemanha fôsse o resultado de Munich. Não é quasi certo que, se não tivesse havido a Conferência de Munich, a Checoslováquia teria sido anexada naquela época? Embora a Sudetenlandia fôsse para a Alemanha o resto do pais teria sido salvo e a perda de sua independência posteriormente não foi devido a Munich, mas á violação de Munich, á duplicidade do sr. Hitler em — subitamente e sem nenhum aviso aos seus co-signatários — violar o tratado ao qual apôs o seu nome.

Não estou impressionado pelo sarcasmo consistindo em que o sr. Chamberlain devera saber que o sr. Hitler faltaria á sua palavra. Como o teria podido saber? Devia a Europa mergulhar na guerra no outono de 1938 sómente pela possibilidade de que o chefe do Estado alemão não cumprisse com a sua palavra?

O sr. Hitler se havia jatado de que, quando empenhava a sua palavra, mantinha-a; e, então, apunha êle o seu nome a um documento que estabelecia o traçado final das fronteiras checoslovacas. Declarava êle não ter mais pretenções territóriais, insistindo que não desejava não-alemães no Reich. Não fôram apenas ao sr. Chamberlain que essas garantias fôram dadas, fôram-no também ao sr. Daladier e ao sr. Mussolini, os outros signatários. Se um dêles foi enganado, todos o fôram, e não apenas êles mas também o povo alemão.

O mundo transforma-se num cáos si não se fazem mais acôrdos, ou si os feitos não são mantidos. Êles são, na verdade, tão necessários que não podem ser recusados pela simples suspeita de que uma assinatura não honre o seu empenho, embora, nesse caso, os outros signatários, dentro da prudência comum, tomem medidas para salvaguardar-se contra a violação da palavra empenhada. E isso fez o nosso govêrno depois de Munich. Em vez de diminuir, o rearmamento foi apressado e expandido. As deficiências reveladas durante a crise do outono de 1938 fôram em grande parte afastadas.

E por isso, quando surgiu a questão de Dantzig e a posterior invasão da Polônia, pudemos cumprir com todos os nossos compromissos.

Por mim, repudio a imputação de que a responsabilidade pela quéda da Finlândia recáia sôbre o govêrno britânico ou sôbre os que apoiaram a sua politica. A culpa do malefício deve recair exclusivamente sôbre os malfeitôres.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 23 DE MARÇO:

Petições:

De Manuel Campina de Oliveira, sinaleiro da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, requerendo para o seu tratamento, trinta (30) dias de licença, com direito aos vencimentos, na fórma da lei — Submêta-se á inspeção de saúde.

De Manuel Francisco Pereira, chefe do tráfego da 1.ª Secção da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, requerendo indenização de férias obtidas e não gozadas. — Indeferido, á vista do decreto n.º 1.242 de 30 de dezembro de 1938.

De João Ivo Bezerra, guarda da Cadeia da Capital, requerendo aposentadoria. — Submêta-se á inspeção de saúde.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 29:

Petições:

De João Batista do Rêgo, guarda civil de 2.ª classe, requerendo para o seu tratamento três (3) mêses de licença, sem prejuizo dos seus vencimentos. — Submêta-se á inspeção de saúde.

De Omezina Azevêdo, auxiliar de escrita, da Diretoria Geral de Saúde Pública requerendo dois (2) mêses de licença, para o seu tratamento. — Submêta-se á inspeção de saúde.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 30.

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve tornar sem efeito o ato sob n.º 370 datado de 28 de março expirante.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 2:

Petições:

De Elisio Cardoso da Silva, adjunto de promotor público da Comarca de Guarabira, requerendo pagamento de gratificação a que se julga com direito por ter estado em pleno exercicio do cargo, durante o periodo de um (1) a trinta (30) de junho do ano próximo findo. — Deferido, nos termos do cálculo do Tesouro.

De Antonio Florentino de Oliveira, guarda de 2.ª classe da Inspetoria Geral do Trafégo Público e da Guarda Civil, requerendo a sua aposentadoria, com os vencimentos integrais, nos termos da legislação em vigor. — Lavre-se portaria aposentando o peticionário, á vista do laudo médico e nos termos do art. 1.º do decreto-lei n.º 7, de 25 de outubro do ano passado.

Do bel Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca desta Capital, requerendo uma 2.ª via do seu título de nomeação. — A' Secretaria do Interior, para as devidas providências.

Do bel Galileu de Béli, juiz municipal vitalicio do Termo de Teixeira, da Comarca de Patos, requerendo pagamento da diferença de vencimentos a que se julga com direito por ter substituido o juiz de direito da mesma comarca durante o periodo de 12 de janeiro a 10 de março do corrente ano. — Deferido, nos termos do cálculo do Tesouro.

De José Jovino Pontes, guarda civil de 3.ª classe, requerendo noventa (90) dias de licença para tratamento de saúde, com direito aos vencimentos. — Concêdo dois (2) mêses, á vista do laudo médico, com vencimentos na fórma da lei.

Oficio:

Do bel. Paulo de Morais Bezerril, Juiz Corregedor, solicitando por adiantamento a quantia de dois contos de réis (2:000$000), para prosseguir nos trabalhos da corregedoria. — Deferido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 4:

Petições:

N.º 6.227, de Gabriel Alves de Vasconcélos, escrivão da Mêsa de Rendas de Mamanguape, requerendo aposentadoria. — Submêta-se á inspeção de saúde, para efeito de aposentadoria.

N.º 6.123, de José Laét Pedrosa, escriturário da classe "E" do Tesouro, requerendo prorrogação de licença. — Submêta-se á inspeção de saúde.

N.º 154, de Acrisio Fernandes de Castro, guarda fiscal da Fazenda, requerendo licença. — Igual despacho.

N.º 4.391, de Manuel Sarmento Rocha, guarda fiscal, requerendo três mêses de licença sem vencimentos, para tratar de interêsses particulares — Concêdo trinta dias, á vista do parecer.

N.º 13.511, de Francisco Meireles de Lima, requerendo reversão ao cargo de guarda fiscal da Fazenda. — Indeferido, por haver guardas excedentes ao número fixado em lei.

N.º 5.464, de Ernesto Gomes de Sá, no mesmo sentido. — Arquive-se, á vista da informação.

N.: 735, de João Modesto Pereira, requerendo isenção dos impostos estaduais, para a sua profissão de marchante, na circunscrição fiscal de Monteiro. — Indeferido, á vista dos pareceres.

N.º 12.571, de Belisário Gonçalves Medeiros, pleiteando doação de um terreno, situado á Praça 1817. — Indeferido, á vista do parecer da Diretoria de Obras Públicas.

N.º 11.332, de Demóstenes Barbosa & Cia., requerendo restituição de imposto. — Restitua-se á vista das informações.

N.º 2.579, de d. Haydée L. Dore, requerendo cancelamento do imposto sôbre indústria e profissão da sua pequena fábrica de gazozas. — Deferido, á vista das informações.

N.º 2.777, de João Lopes Leite, requerendo reintegração no crago de administrador de Mêsa de Rendas. — Recorra ao poder judiciário, querendo.

De Luiz da Silva Batista, requerendo licença para tratamento de saúde, em prorrogação. Despacho — Submêta-se á inspeção de saúde.

De Hermano Fernandes de Farias, requerendo licença para tratamento de saúde. Despacho — Submêta-se á inspeção de saúde.

De Ronal Escorel Borges, da D. S. C. Algodão, requerendo licença para tratamento de saúde. — Igual despacho.

De Manuel Martins de Sousa da Repartição de Saneamento de João Pessôa, requerendo licença para tratamento de saúde. — Igual despacho.

Iron Tavares Benevides, da Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão, requerendo licença. — Igual despacho.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar o sr. Afonso de Albuquerque Montenegro do cargo de Fiscal do Govêrno junto á Emprêsa Auto Viação Paraíba.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o sr. Uilson Seixas para exercer o cargo de fiscal do Govêrno junto á Emprêsa Auto Viação Paraíba.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5:

Decretos.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve contratar d. Joana Dornélas Luna, não diplomada para exercer o cargo de professôra da cadeira rudimentar mista da rua Nova Rainha, da cidade de Campina Grande, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear a normalista diplomada Alice de Queiroz Mélo, para exercer o cargo de professôra de 1.ª entrancia com exercicio no Grupo Escolar "Professor Lordão" da cidade de Picuí, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar a pedido, a professôra de 1.ª entrancia Maria Cristina Meira Costa, do cargo de professôra do Grupo Escolar "Rio Branco" da cidade de Patos.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve remover a professôra de 1.ª entrancia Maria Felicidade Meira Costa do Grupo Escolar "Professor Lordão" da cidade de Picuí, para o Groupo Escolar "Rio Branco" da cidade de Patos, devendo apresentar seu título ao Departamento de Educação para ser apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve aposentar Tomás Higino de Oliveira, no cargo de servente-porteiro do Grupo Escolar "Antenor Navarro" da cidade de Guarabira, de acôrdo com o art. 156, letra D da Constituição Federal e com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço que lhe fôr contado pelo Tesouro do Estado, devendo solicitar seu título do Departamento de Educação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear d. Verônica Alves Bezerra, para exercer o cargo de servente-porteiro do Grupo Escolar "Antenor Navarro" da cidade de Guarabira, devendo solicitar seu título do Departamento de Educação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, a pedido, d. Maria das Neves Costa Gomes do cargo de 2.º Apurador do Serviço de Estatística do D. E. E.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa a Auxiliar do Serviço de Estatística, Maria Estéla Barreto, para exercer, interinamente, o cargo de Recenseador do mesmo Serviço, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa o Recenseador do Serviço de Estatística Maria das Neves Cunha para exercer, interinamente, o cargo de 2.º Apurador do mesmo serviço, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efetiva d. Ismália Borges no cargo de 2.º Apurador do Serviço de Estatística do D. E. E., devendo apresentar seu título á Secretaria da Interventoria a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia d. Maria Madaléna Guedes para exercer, interinamente, o cargo de Auxiliar do Serviço de Estatística do D. E. E., servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal do Estado da Paraíba atendendo ao que requereu Antonio Florentino de Oliveira, guarda de 2.ª classe da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que se submeteu, pelo qual foi julgado incapacitado para exercer suas funções, resolve aposentá-lo, com direito as vantagens anuais de dois contos quinhentos e vinte mil réis (2:520$000), nos termos do art. 1.º do decreto-lei n. 7, de 25 de outubro do ano próximo passado, devendo solicitar seu título á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal do Estado da Paraíba atendendo ao que requereu José Jovino Pontes, guarda civil de 3.ª classe da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que se submeteu, resolve conceder-lhe dois (2) mêses de licença, com direito aos vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

O Interventor Federal do Estado da Paraíba exonera Higino Batista de Morais do cargo de 2.º suplente de Sub-delegado de Polícia da circunscrição de Caapoan do distrito de Santa Luzia.

O Interventor Federal do Estado da Paraíba nomeia Abdias Abdon de Araújo para exercer o cargo de 2.º suplente de Sub-delegado de Polícia da circunscrição de Caapoan do distrito de Santa Luzia.

O Interventor Federal do Estado da Paraíba nomeia Manuel Mendes de Morais par aexercer o cargo de 1.º suplente de Sub-delegado de Polícia da circunscrição de Caapoan do distrito de Santa Luzia.

O Interventor Federal do Estado da Paraíba exonera o sargento João Ferreira dos Santos do cargo de Sub delegado de Polícia da circunscrição de Monte Orebe do distrito de Bonito.

O Interventor Federal do Estado da Paraíba nomeia o sargento Argemiro Gomes Ferreira para exercer o cargo de 1.º suplente de Delegado de Polícia do distrito de Patos.

O Interventor Federal do Estado da Paraíba nomeia Maria dos Santos Morais para exercer, efetivamente, o cargo de Escrivão do distrito de Caapoan do termo de Santa Luzia, nos termos do decrêto n.º 268, de 18 de março de 1932.

O Interventor Federal do Estado da Paraíba nomeia Maria de Lourdes Dantas para exercer, efetivamente, o cargo de Escrivão do distrito de Sabugirana do termo de Santa Luzia, nos termos do decreto n. 268, de 18 de março de 1932.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 1.º:

Petições:

De Antonio Batista Guedes Vieira, professor não diplomado, com exercicio na cadeira noturna do sexo masculino, do Grupo Escolar "Cel. Antonio Pessôa", da cidade de Umbuzeiro, requerendo 6 mêses de licença para tratamento de saúde com os vencimentos. — Submêta-se á necessária inspeção de saúde.

De Artur Pereira Barroso, Economo-Almoxarife da Escola Profissional "Presidente João Pessôa", de Pindobal, requerendo á sua efetivação. — Despacho — Indeferido "ex-vi" do art. 26 e 27, do decreto n.º 912, de 29 de dezembro de 1937.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 3:

Petição:

De Maria de Lourdes Araújo, professôra de 2.ª entrancia, com exercicio no Grupo Escolar "João Ursulo", da cidade de Santa Rita, requerendo 3 mêses de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos integrais. — Submêta-se á necessária inspeção de saúde.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 4:

Petição:

De Laura Gomes Jardim, professôra de classe única, com exercicio na escola elementar mista de Borborêma, municipio de Bananeiras, requerendo três mêses de licença para tratamento de saúde, com ordenado na fórma da lei. Despacho — Concêdo trinta dias de licença, de acôrdo com o laudo medico e com ordenado na fórma da lei.

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação resolve designar o professor Arnaldo de Barros Moreira, diretor do grupo escolar "Antonio Pessôa", desta Capital, para servir como auxiliar da inspeção na 7.ª Zona Escolar, até ulterior deliberação.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 5:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação resolve exonerar o cidadão Silvino Xavier Pimentel do cargo de inspetor administrativo do ensino de Cacimba de Areia, municipio de Patos.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear o cidadão Severino Xavier dos Santos para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Cacimba de Areia, do municipio de Patos.

IMPRENSA OFICIAL

Na Sub-Gerência da Imprensa Oficial precisa-se falar com as seguintes pessôas, a fim de regularizar as suas contas na repartição:

Dr. Everaldo Soares, Tesourero do Sindicato dos Auxiliares do Comércio, Almeida & Costa, Hercilia Fabricio, João Nunes Travassos, dr. João Franca, dr. José Mário Pôrto, Coop. de Crédito Agricola, Teixeira Ltda., Luis Clementino, Eunápio Torres, S. Procópio & Cia. e Costa Ribeiro & Cia. Ltda.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — Resumo dos serviços realizados durante o mês de março de 1940:

Visitas médicas	10
Visitas domiciliares	3.277
Fábricas de Gêneros Alimenticios visitadas	38
Armazens de estivas visitados	174
Hoteis, Pensões e Bars	54
Mercados Públicos visitados	12
Outros estabelecimentos visitados	299
Intimações feitas:	
Para construção de fóssas	10
Para saneamentos	1
Para limpêsa de casas	4
Para remoção de lixo	58
Diversas	81
Intimações cumpridas	126
Oficios:	
Recebidos	8
Expedidos	10
Petições:	
Deferidas	16
Indeferidas	1
Chaves apresentadas:	
Para visitas de prédios	148
Habite-se concedidos	148
Guardas:	
De serviço interno	2
De serviço externo	10
Outros serviços:	
Auto de apreensão	1
Auto de infração	1
Auto de infração justificado	1
Petição despachada	1
Edital	1
Portaria	1
Mercadorias condenadas e inutilizadas:	
Jacas	24
Miudo	2 quilos.

Mercadorias apreendidas para exame fiscal:

Da firma Tito Silva & Cia.: Nectar Celeste, Nectar Lagrimas de Ouro, Nectar Maravilhoso, Nectar de Jurubeba, Genebra Vida Eterna, Genebra Gato Preto, Nectar de Cajú e Nectar de Jenipapo.

Da firma Lindolfo Carvalho & Cia.: — Nectar dos Deuses, Nectar Filipéia, Nectar de Cajú, Nectar de Jenipapo, Genebra Liminha, Gazozas, Agua Tonica e Vinagre Branco.

Da firma A. Chapiro: — Vinho Quinado, Genebra Chapiro, Cognac Chapiro, Aguardente Canelinha, e Aguardente Brasileira.

Da firma A. Brito: — Nectar de Cajú, Nectar de Jenipapo, e Genebra.

Da firma J. Galdino: — Nectar de Cajú, Nectar de Jenipapo e Genebra.

Da firma J. Lima & Cia.: — Genebra, Vinagre Branco, Vinagre Tinto, Nectar de Cajú, Nectar de Jenipapo.

Da firma Guedes & Cavalcanti: — Vinagre Branco, Nectar de Jenipapo

Da firma F. Galvão: — Xarope de Abacaxi, e Xarope de Maracuja.

Da firma José Alves: — Mel de Abelhas.

Da firma Haydée L. Dóre: — Gazozas e Guaraná.

Da firma Agostinho de Araújo: — Mel de Abelhas.

Da firma A. Grisi: — Mel de Abelhas.

Da firma Sousa Carvalho & Cia.: — Café Tabajara de dois tipos.

Da firma Jocelino F. Móla: — Café Popular, de dois tipos.

Da firma A. Muribéca: — Café Alvear.

Da firma Antonio de Lorenzo & Cia.: — Café Vencedor, Fubá Vencedor, e Tempeiros.

Da firma Jocelino F. Móla: — Fubá Popular.

Da firma Cleondon da Costa & Cia.: — Fubá Delicioso, e Tempeiros.

Da firma Irmãos M. Escaranos: — Fubá Pó de Ouro.

Da firma João Martins: — Açucar Avenida.

Da firma Pedro Araújo: — Açucar Paulista.

Da firma João Mélo: — Açucar Tipo Rio.

E pães de dois tipos, de todas as Padarias desta capital.

João Pessôa, 5 de abril de 1940.

Maffêr Pinho Rabêlo — Ser. de escriturário.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

CHEFATURA DE POLICIA

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 5 de abril de 1940.

Serviço para o dia 6 (Sábado).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Pedro Patricio.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 9.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 6.

BOLETIM N. 78.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Resultado de Exame:** — No exame a que se submeteu, ontem, nesta Repartição para chauffeur amador, o bel. João Mário Pôrto, foi considerado habilitado.

Igualmente foi aprovado como chauffeur profissional, o sr. José Rodrigues da Silveira.

II — **Petições Despachadas:** — De Ernesto Jenner, requerendo transferência de propriedade para o seu nome, do automovel placa n.º 60—Pb., marca ADLER, adquerido por compra a sra. d. Giséla Laub. — Como requer.

De Antonio Marinho, idem, idem, do caminhão Chevrolet, placa n.º 238, do exercicio passado, registrado nesta Inspetoria em nome do sr. Luiz Aranha. — Igual despacho.

De Lineu de Brito Lira, idem, idem, do automovel placa n.º 1504, registrado nesta Inspetoria em nome da firma Alberto Santos, estabelecido em Campina Grande. — Igual despacho.

(As.) **Jacob Frantz**, cap. insp.-geral.

Confere com o original: **F. Ferreira D'Oliveira**, sub-inspetor.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

Quartel em João Pessôa, 5 de abril de 1940.

COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 3.ª SECÇAO

BOLETIM DIÁRIO N.º 78.

1.ª PARTE

I — **Serviço de Escala:**

Para o dia 6 (Sábado).

Dia á F.P., 1.º tenente Sebastião Mauricio da Costa.

Ronda á Guranição, sub-tenente Massilon Pinheiro Campos.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Antonio Siqueira Filho.

Dia á Estação de Rádio, 3. sargento Severino Cruz de Lima.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Manuel Elói de Araújo Costa.

Telefonista de dia, soldado Manuel Pereira dos Santos.

Dia á Secretaria Geral, 3.º sargento José Belarmino Feitosa Filho.

O 1.º B.C., e a Companhia de Metralhadoras, darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, refórços e patrulhas.

(as.) **Elias Fernandes**, tenente-coronel comandante geral.

Confere com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa**, 1.º tenente ajudante interino.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Petições:

N.º 10.504, de Severino Martins do Nascimento. — Não tomo conhecimento do recurso, á vista da informação e dos parecêres.

N.º 10.682, de Antonio de Figueirêdo Sitônio. — Requeira o interessado, querendo, nos termos do parecer da Despêsa.

N.º 2.899, de Félix Freire de Araújo. — Indefiro, á vista das informacões e dos parecêres.

N.º 1.577, do tenente Manuel Pereira da Silva. — Aguarde-se oportunidade para o pagamento.

N.º 14.948, de Antonio Alexandre. — Mantenho o lançamento, salvo á parte o direito de provar a duplicidade no lançamento.

N.º 389, de Abelardo Targino da Fonsêca. — Defiro, á vista dos pareceres.

N.º 1.682, de Cunha & Lima, de Recife. — Aguarde oportunidade.

N.º 847, de Silveira Brasil & Cia. — Arquive-se, até ulterior deliberação.

Auto de infração:

N.º 5.529, da Mêsa de Rendas de Patos contra Francisco Pereira de Assis. — Confirmo a decisão.

Portarias:

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal João de Góis Filho, da Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha para a Estação Fiscal de Brejo do Cruz.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Pedro Guedes de Oliveira, da Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha para a Estação Fiscal de Brejo do Cruz.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Joaquim Monteiro da Franca, da Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha para a Estação Fiscal de Brejo do Cruz.

O Secretário da Fazenda resolve remover, a pedido, o guarda fiscal Antonio Rodolfo Filho, da Estação Fiscal de Brejo do Cruz para a Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha.

O Secretário da Fazenda resolve remover, a pedido, o guarda fiscal Otávio Seixas Gadêlha, da Estação Fiscal de Brejo do Cruz para a Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha.

O Secretário da Fazenda resolve remover, a pedido, o guarda fiscal Emidio Alves de Carvalho, da Estação

Fiscal de Brejo do Cruz para a Mésa de Rendas de Catolé do Rocha.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 5—4—1940.

Presidente — dr. Antonio Galdino Guedes.

Secretária — Benigna Leal.

Compareceram os srs.: dr. Antonio Galdino Guedes, secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa e o dr. Severino Cordeiro, sub-procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou:

N.º 6423, de Eitel Santiágo, na quantia de 4:510$000.

N. 6400, de Anibal Moura, na quantia de 1:623$500.

N.º 6327, de Luiz de França, na quantia de 1:000$000.

N.º 5725, do mesmo, na quantia de 1:000$000.

N.º 6119, de Francisco Guimarães, na quantia de 1:190$000.

N.º 6039, de José de Miranda Henriques, na quantia de 660$000.

N.º 5790, de Antonio Francisco da Silva, na quantia de 352$000.

N.º 4355, de L. Pinto de Abreu, na quantia de 1:775$000.

N. 5709, do mesmo, na quantia de 8:095$000.

N.º 5492, do mesmo, na quantia de 1:052$500.

N.º 5802, de Francisco Coêlho de Araújo, na quantia de 88$000

N.º 4492, de Eduardo Cunha, na quantia de 1:557$000.

N.º 5801, da Casa Pratt S. A na quantia de 191$500.

N.º 5618, de George Cunha, na quantia de 8:565$000.

N.º 5914, de George Cunha, na quantia de 1:930$000.

N. 656, do dr. Abilio Medeiros, na quantia de 1:500$000.

N.º 4719, de José Vitorino de Pontes, na quantia de 2:148$300.

N.º 1849, de Gercino Leite, na quantia de 1:050$000.

N.º 5446, de A. Fonsêca & Cia., na quantia de 3:443$100.

N.º 5153, de Eduardo Cunha & Cia., na quantia de 2:290$300.

N.º 1972, de Francisco A. Araújo, na quantia de 138$600. — Visto, dependendo de empenho.

N.º 6477, de José Higino Caldas, na quantia de 550$000.

N. 4517, de d. Maria da Penha Targino Pontes, na quantia de .. 145$700.

Pagamentos — O Tribunal visou:

N.º 4676, a Cooperativa de Crédito de Beneficiamento e Venda de Batatinha de Esperança, na quantia de 530$000.

N.º 4086, de Francisco Celso Xavier, na quantia de 103$200

Despêsas Realizadas — O Tribunal visou:

N.º 5484, do agrônomo Alfrêdo Martins de Almeida, na quantia de .. .. 268$900.

N.º 5357, do agrônomo Nuno Guedes Pereira, na quantia de 182$000.

N.º 5610, de Severino Barbosa da Silva, na quantia de 54$000.

N.º 5099, de José Barbosa Maia, na quantia de 343$800.

N. 6169, de José Bento de Morais, na quantia de 2:883$400.

Subvenções — O Tribunal reconhece o direito:

N.º 5946, á Escola Profissional "Nilo Peçanha" de Campina Grande, na quantia de dez contos de réis, correspondente ao corrente exercicio.

N.º 5832, ao Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, na quantia de 1:800$000, correspondente ao corrente exercicio.

Restituições — O Tribunal reconhece o direito:

N.º 5432, de F. Peixôto & Irmão, na quantia de 500$000.

N.º 557, de Alfrêdo Whatley Dias, na quantia de 175$000.

Prestações de Contas — O Tribunal julgou certas:

N.º 8825, de João Luis Ribeiro de Morais, na quantia de 19:396$800.

N.º 14641, de Francisco Luiz de Oliveira, na quantia de 3:000$000.

N. 205, de Mardokeu Nacre, na quantia de 2:200$000.

N.º 1214, de Manuel Tavares Primo, na quantia de 2:000$000.

N.º 13910, do diretor da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, na quantia de 9:000$000.

N.º 2210, da Repartição dos Serviços Elétricos, na quantia de .. .. .. 199:205$000.

N.º 13239, de Francisco Luiz de Oliveira, na quantia de 10:000$000.

N.º 5698, da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, na quantia de 5:233$600.

INSPETORIA FISCAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 5:

Petições:

De Napoleão Ramalho, de Barreiras. — Deferido, de acôrdo com o parecer do fiscal, a contar da 1.ª quinzena dêste mês e até ulterior deliberação.

De J. Rodrigues & Filho, de Areia. — Concêdo a redução de 20%, a partir da 1.ª quinzena dêste mês e até ulterior deliberação.

De J. Gomes da Silva, de Alagôa Grande. — Igual despacho.

De Lins & Barcia, de João Pessôa. — Ao fiscal da zona.

De Manuel Paulino Borges. — Ao fiscal da Região, em Guarabira, para informar.

Auto de infração:

Contra Santino Sales, de João Pessôa. — A' Recebedoria de Rendas para os ulteriores termos.

Portarias:

N.º 14 — Designando o fiscal de vendas e consignações de 1.ª classe Miguel Bastos Lisbôa para servir no Gabinête da Inspetoria.

N. 15 — Designando o fiscal de vendas e consignações de 1.ª classe Aldrovile D. Grisi para ter exercicio na 4.ª zona desta Capital.

N.º 16 — Resolvendo que a fiscalização do imposto de vendas e consignações junto á Recebedoria de Rendas desta Capital, a partir de 3 do corrente, passe a ser feita pelos fiscais desta Região, confórme escala que será organizada pela Inspetoria.

São convidadas as partes interessadas a regularizar no Gabinête desta Secretaria os processados abaixo a fim de que tenham andamento no Tribunal da Fazenda:

K. 3235, Jonas Rodrigues.
K. 2894, Antonio Vieira da Rocha.
K. 2660, José Fernandes & Filhos.
K. 1230, Byngton & Cia.
K. 1696, de João Henriques da Silva.

São convidadas as partes interessadas a regularizar, na Secção "Kardex" desta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento.

K. 2.554 — De Antonio Gonçalves de Assis.
K. 14.273 — De Byington & Cia.
K. 433 — De Ezequias Costa.
K. 14.962 — De Carlos Guimarães.
K. 6.332 — De Severino Cabral de Lucena.
K. 6.380 — De João Macêdo.
K. 4.110 — De Rita Helena da Silva.
K. 712 — De Silva & Filho.
K. 63 — De Osvaldo Costa.
K. 5.413 — de Inácio Roméro Rocha.
K. 7.895 — De The Coloric Company.
K. 2.352 — Do agr.º Gonçalo Santiago do Nascimento.
K. 948 — Da Sociedade Artistas e Operários Mecanicos e Liberais.
K. 5.000 — De Justino Venancio dos Santos.
K. 9.693 — De Raimundo de Gouveia Nóbrega.
K. 5.530 — Do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado da Paraiba.
K. 4.733 — De José da Costa Palmeira.
K. 644 — De Maria Rodrigues Bastos de Oliveira.
K. 15.026 e 12.886 — De Vanderlei & Cia. Ltda.
K. 1.825 — De Salomão Gursman.
K. 1.526 — Da Emprêsa Telefônica da Paraiba.
K. 1.527 — da mesma.
K. 2.050 — da Viúva Vicente Ielpo.
K. 5.683 — do Banco do Pôvo.
K. 6.040 — de J. Barros & Filho.
K. 4.696 — De J. Minervino & Cia.
K. 5.878 — do mesmo.
K. 6.045 — do mesmo.
K. 5.623 — de Antonio Guedes da Silva.
K. 3.508 — De José Carneiro da Silva.
K. 14.985 — De Antonio Barbosa de Melo.
K. 685 — De Tiago Martins de Carvalho.
K. 818 — De João Cavalcanti Pedrosa.
K. 10.285 — da Agência Germania Importadora Ltda.
K. 13.240 — da mesma.
K. 10.022 — De S. B. Cabral & Cia.
K. 2.585 — Do mesmo.
K. 4.688 — de Auler & Companhia Limitada.
K. 1.939 — do Banco do Brasil
K. 1.850 — De Travassos Irmão.
K. 14.211 — de Joaquim Rangel Torres.

Departamento Administrativo do Estado

SESSÃO DO DIA 5:

Sob a presidência do dr. Antonio Bôto de Menezes, servindo de secretário o acad. Durval de Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado, comparecendo ainda os membros drs. Flávio Ribeiro Coutinho e José de Oliveira Pinto, deixando de comparecer o dr. Orestes Lisbôa.

Aberta a sessão, é lida a ata da reunião anterior, que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

Na hora do expediente, o sr. Secretário procede á leitura de oficios dos srs. Ministro da Justiça e Interventor Federal, nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro — Em 29 de março de 1940. — Senhor Presidente. Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que o Senhor Presidente da República, por despacho de vinte e três do corrente, não deu seu assentimento ao projéto de decreto-lei da Prefeitura de João Pessôa, tornando o cargo de Diretor da Assitênci e Higiene Municipal de nomeação efetiva. Assim procedeu porque os cargos de direção devem ser providos em comissão, e esta é a praxe que se adóta nos serviços federais, não parecendo conveniente que os Estados se afastem dessa norma. Seria desejavel também que os demais cargos de direção ora ocupados em caráter efetivo na referida Prefeitura fôssem providos em Comissão, á medida que fôssem vagando. Si o atual diretor da Assistência e Higiêne Municipal merece, por seus serviços, ser efetivado, o razoavel será que a efetivação se verifique em cargo que não séja de direção. Aproveito o ensêjo para reiterar a Vossa Excelência os protéstos da minha elevada estima e distinta consideração. (as.) **Francisco Campos**. — A Sua Excelência o Senhor Doutor Antonio Bôto de Menezes Presidente do Departamento Administrativo do Estado da Paraiba".

"Rio de Janeiro — Em 28 de março de 1940. — Senhor Presidente: — Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência haver o Senhor Presidente da República, por despacho de vinte e três do corrente, aprovado, com as alterações inclúsas, o projéto de decreto-lei de organização judiciária dêsse Estado. Aproveito o ensêjo para reiterar a Vossa Excelência os protéstos da minha elevada estima e distinta consideração. (as.) **Francisco Campos**. — A Sua Excelência o senhor doutor Antonio Bôto de Menezes — Presidente do Departamento Administrativo do Estado da Paraiba".

"**Projéto de decreto-lei de organização Judiciária do Estado da Paraiba alterações necessárias á sua adaptação á Constituição e ao Código de Processo Civil** — Art. 7.º — § único — Acrecentar in fine: "nomeados, pelo prazo de 4 anos de preferência dentre bachareis em direito". Art. 11 — Intercalar, depois da expressão "apurando-se", o vocábulo "quer" e antes da palavra "entre" a expressão "quer o merecimento". Art. 11 — § único — Acrescentar in fine um período com a seguinte redação: "A indicação para a promoção por antiguidade recairá no juiz mais antigo da entrancia mas elevada". Art. 19 — § único — Acrescentar um periodo com a seguinte redação: "A indicação por antiguidade recairá no juiz mais antigo da entrancia". Art. 46 — Acrescentar in fine, uma alinea com a seguinte redação: "A nomeação para o cargo de secretário deverá recair, de preferência, em bacharel em direito por Faculdade oficial ou reconhecida". Art. 65 — Substituir as palavras que se tem depois do vocábulo "Apelação" pela expressão seguinte: "a distribuição far-se-á na fórma do art. 872 do Código de Processo Civil". Art. 69 — § único — Acrescentar in fine a expressão: "Salvo disposição em contrário do Código de Processo Civil". Art. 74 — Acrescentar in fine a expressão: "observado, ainda, o disposto no art. 1.050 do Código de Processo Civil". Arts. 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87. Eliminar todos êstes artigos e corrigir a numeração dos subsequentes e as remissões respectivas. Art. 94 — § 1.º — Substituir a redação atual pela seguinte: "O suplente processará o feito até o despacho saneador exclusive; não proferirá decisão em caso algum salvo quando se tratar de **habeas corpus**, fiança criminal ou prisão preventiva". Art. 95 — Eliminar êste artigo e corrigir a numeração dos subsequentes. Art. 124 — Elminar êste artigo e corrigir a numeração dos subsequentes. Art. 131 — Substituir a redação atual pela seguinte: "Na comarca da capital o juiz e os serventuários da Justiça gozarão, respectivamente de 60 e 20 dias consecutivos de férias por ano. Não poderão gozar férias simultaneamente". Art. 197, III letra d — Acrescentar in fine, a expressão: "salvo o disposto no art. 14 do Código de Processo Civil". Art. 197, IV, letra e — Eliminar os vocábulos finais: "ilegais, excessivos ou deshumanos". — (as) — **Francisco Negrão de Lima**. — Está confórme. (as.) — **Floriano Augusto Ramos** — Ofal. Advo.".

"Sr. Presidente do Departamento Administrativo. — O ante-projéto que serviu de base do decreto-lei n.º 38, de 30 de março último, foi remetido a êsse Departamento com um engano de cálculo na dedução de percentagens aos estacionários fiscais, e uma omissão na parte referente ao preenchimento de vagas na Secretaria da Fazenda. E' assim que em vez do .. 0.74% que devia ser a percentagem a deduzir nas arrecadações até .. .. 5:000$000, tratando-se de Estações Fiscais, o ante-projéto foi elaborado estabelecendo que essa percentagem seria de 0,074% o que daria uma quota de 3$700 e não de 37$000 como deve ser e é o que está na coluna "Quota fixa" do decreto já por mim sancionado e publicado no órgão oficial. O outro caso é quanto a redação do artigo 9.º. O intuito do ante-projéto era permitir a transferência de guardas fiscais do quadro das repartições fiscais do inferor para o quadro do Tesouro, ambos da Secretaria, independentemente de novo concurso, pois o cargo de guarda só por concurso póde ser provido. Reputo o dispositivo perfeitamente justificavel, porque, além de que os guardas não são estranhos ao serviço do Tesouro, uma lei do Estado mandou reduzir, o número dêles a 250, sendo que o número atual ainda é superior a essa cifra. O decreto permite aproveitar alguns dos guardas excedentes. Mas é preciso que fique bem claro que o intuito do Govêrno não é dispensar em absoluto o concurso para provimento de cargo inicial de carreira; é apenas dispensar de novo concurso, na transferência de um para outro quadro da mesma repartição. Com estas considerações, encaminho a êsse Departamento um ante-projéto, com a finalidade de corrigir a omissão e o engano de cálculo já apontados. — Saudações. — (as.) — **Argemiro de Figueirêdo**, Interventor Federal. Projéto de Decreto-lei. Artigo 1. — Fica corrigida para 0.74% (setenta e quatro centésimos por cento) a percentagem a que se refére a letra a, n.º I, § 2.º, art. 1.º do decreto-lei n.º 38, de 30 do corrente. Artigo 2.º — O disposto no art. 9., do citado decreto-lei, fica modificado, passando a ter, em sua parte final, entre as expressões — "independente de" — e "concurso" — o acrescimo de "novo". Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário". O sr. presidente manda arquivar.

O sr. Presidente designa, como relator, o dr. Flávio Ribeiro Coutinho, qua já o tinha sido do parecer ao projéto de decreto-lei anterior, sôbre o mesmo assunto.

Ainda é lido um oficio da Interventoria Federal, encaminhando uma petição-reclamação da viúva do bel. Ubaldo de Oliveira Mélo, d. Ana Rodrigues de Oliveira, cabendo, pela ordem, ao parecer do dr. José de Oliveira Pinto.

Do expediente ainda constou um oficio da Caixa Escolar "Solon de Lucêna", n.º 58, que funciona no Grupo Escolar "Antonio Pessôa", comunicando, pela sua secretária, ter sido eleita e empossada a nova diretoria da referida Caixa, e da apresentação de um exemplar do "Boletim de Informações" da Diretoria de Arquivo e Bibliotéca da Paraiba. O sr. Presidente manda agradecer.

Passa-se á ordem do dia. Com a palavra o dr. Flávio Ribeiro Coutinho, procéde á leitura do parecer n.º 174, ao projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras, abrindo o crédito especial de 2:700$000, para pagamento ao auxiliar de Campo daquêle municipio, o qual depois de discutido, é aprovado.

Segue-se com a palavra o dr. José de Oliveira Pinto, que procéde á leitura do parecer n.º 173, ao projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Campina Grande, modificando, em parte, o imposto sôbre a exploração Agro-Industrial constante do Orçamento vigente, sob a referência n.º 0.25.2, o qual, submetido á discussão regimental e, depois, a votos, é aprovado.

"PARECER N.º 174 — O projéto de decreto-lei, encaminhado pela Prefeitura Municipal de Bananeiras, com o oficio n. 27, de 1 do corrente, merece ser aprovado pelas razões constantes de seus considerandos. Trata-se da abertura de um crédito especial de dois contos e setecentos mil réis (2:700$000), destinado ao pagamento do Auxiliar de Campo, de designação compulsória do Govêrno do Estado, nos termos da Legislação vigente, e para que nenhuma verba foi consignada no orçamento vigente daquêle Municipio.

Sala das sessões do Departamento Administrativo do Estado, em 4 de abril de 1940. (as.) — **Flávio Ribeiro Coutinho** — Relator".

"PARECER N.º 173 — O prefeito do Municipio de Campina Grande subméte á apreciação do Departamento o projéto de decreto-lei, modificando, em parte, o imposto sôbre a Exploração Agro-Industrial, constante do Orçamento vigente, sob a referência n.º 0.25.2. O projéto é baixado por solicitações coletivas da Associação Comercial e da União dos Retalhistas, que reclamaram contra os impostos visados, tendo o Prefeito daquêle municipio achado justas as reclamações. Trata-se da diminuição de impostos excessivos, em virtude de reclamação de contribuintes que o próprio poder executivo local acha razoavel. Diante do exposto, sou de parecer que se aprove o projéto, nos termos em que o mesmo se acha redigido. Sala das Sessões do D. A. E., em João Pessôa, aos 30 de março de 1940. (as. — **José de Oliveira Pinto** — Relator".

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão, devendo, hoje, ás nove horas, o D. A. E. reunir-se novamente.

Tribunal de Apelação

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 5 DE ABRIL DE 1940

Cotas:

Apelação civel n.º 2, do termo de Espirito Santo, da comarca de Santa Rita. Apelante d. Cecilia Lins. Apelados Rubens Lins e mulher.

Idem n.º 32, do termo de Serraria, da comarca de Bananeiras. Apelante Severino Martins, conhecido por "Galêgo". Apelados Braulio Xavier da Cunha e José Venancio de Barros.

Idem n.º 48, do termo de Antenor Navarro, da comarca de Souza. Apelantes Manuel Cirilo de Sá Filho e sua mulher, d. Izabel Augusta de Sá. Apelados José Moreira de Sena e sua mulher.

O exmo dr. procurador geral, devolveu os respectivos autos, por não ser caso de seu parecer.

Passagens:

Apelação civel n.º 23, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Paulo Hipácio. Apelante d. Camila Maria da Conceição. Apelados Jorge Deininger e sua mulher.

Idem n.º 34, da comarca de Monteiro. Relator desembargador Paulo Hipácio. Apelantes Lucio Têtê, Antonio Lucio e suas mulheres. Apelados Leodegário José da Silva e mulher.

O exmo. desembargador relator passou os autos com os respectivos relatórios ao 1.º revisor, desembargador Mauricio Furtado.

Revisão crimnal n.º 11, da comarca de João Pessôa. Requerente João Nóbrega de Almeida, vulgo "João Gôrdo".

O exmo. desembargador J. Flóscolo pasou os autos ao 2.º revisor, desembargador Severiño Montenegro.

Apelação civel n.º 43, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador J. Flóscolo. Apelante d. Jovelina Cavalcanti da Silva. Apelado dr. Luiz Rodrigues Viana.

O exmo. desembargador relator pasosu os autos com o respectivo relatório ao 1.º revisor, desembargador Severino Montengro.

Agravo de petição civel n.º 51, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Agravante a Cooperativa de Crédito Agrícola. Apelada d. Corina Olivia Silveira.

O exmo. desembargador relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor, desembargador Agripino Barros.

Apelação civel n.º 26, da comarca de João Pessôa. Apelante a Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa. Apelado Pedro Lopes Guimarães.

O exmo. desembargador Agripino Barros, declarando-se impedido, passou os autos ao 1.º revisor, desembargador Braz Barcauhy.

Revisão criminal n.º 13, da comarca de João Pessôa. Requerente Euclides Malta de Souza.

O exmo. desembargador Braz Baracuhy passou os autos ao 2.º revisor, desembargador Paulo Hipácio.

Revisão criminal n.º 4, da comarca de João Pessôa. Requerente Antonio José de Maria, vulgo "Antonio Lourenço".

O exmo. desembargador Braz Baracuhy pasou os autos ao 2.º revisor, dr. juiz de direito da 1.ª vara, em face do impedimento dos demais desembargadores.

Despachos:

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 34, do termo de Brejo do Cruz, da comarca de Catolé do Rocha. Relator desembargador Paulo Hipácio. Agravante o juizo de direito. Agravado Eduardo Guedes.

Idem n.º 35, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Mauricio Furtado. Agravante o dr. promotor público. Agravada Emilia Maria da Conceição.

Idem n.º 36, da comarca de Guarabira. Relator desembargador J. Flóscolo. Agravante o dr. promotor público. Agravado José Bandeira Sobrinho.

Idem n.º 37, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Severino Montenegro.

Apelação criminal n.º 55, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hipácio. Apelante Pedro Matias dos Santos. Apelada a Justiça Pública.

Idem n.º 56, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Apelado Manuel Tavares de Brito.

Idem n.º 57, da comarca de Patos. Relator desembargador J. Flóscolo. Apelante a Justiça Pública. Apelado Francisco Nunes de Lima, vulgo "Chico Palitó".

Revisão criminal n.º 8, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Agripino Barros. Requerente o bacharel Antonio Bôto de Menezes, em favôr do paciente Francisco Bessa Sobrinho.

Idem n.º 15, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Braz Baracuhy. Requerente Francisco Melquiades de Souza, vulgo "Francisco Chumbão".

Idem n.º 18, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador J. Flóscolo. Requerente Raul Floresta do Brasil.

Idem n.º 19, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Requerente José Silvestre da Silva.

Idem n.º 21, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Braz Baracuhy. Requerentes Manuel Soares de Lima, Manuel Pedro da Silva e Yôyô de José Galdino.

Agravo de petição civel n.º 30, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador J. Flóscolo. Apelante o curador geral de acidentes. Agravada a Companhia de Tecidos Paulista "Fábrica Rio Tinto".

Idem n.º 31, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Agravante Joaquim Bernardino de Souza. Agravada a Cia. Sul America Terestres, Maritimos e Acidentes.

Apelação civel n.º 50, do termo de Antenor Navarro, da comarca de Souza. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelantes Amélia Querino de Souza e seus filhos menores. Apelada Inês Maria de Jesus ou Inês Maria do Nascmento.

O exmo. desembargador relator mandou os respectvos autos com vista ao exmo. dr. procurador geral do Estado.

Apelação civel n.º 46, do termo de Antenor Navarro, da comarca de Souza. Relator desembargador Paulo Hipácio. Apelante padre Joaquim Cirilo de Sá. Apelados Felinto Alves de Moura e sua mulher, José Alves de Moura, Tirso Alves de Moura, por si e seus filhos menores.

O exmo. desembargador relator mandou os autos com vista ás partes e ao exmo. dr. procurador geral.

Revisão criminal n.º 1, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Requerente Manuel Barbosa de Oliveira.

O exmo. desembargador relator mandou que fôsse feita nova requisição do processo, pedindo-se, ao mesmo tempo, explicação sôbre o motivo pelo qual deixou de ser atendida a primeira requisição.

Agravo de instrumento civel n.º 19, da comarca de Monteiro. Relator desembargador Agripino Barros. Agravante d. Joséfa Campos de Oliveira Dantas. Agravados Cicero Nunes de Farias e Antonio Nunes de Farias.

O exmo. desembargador relator devolveu os autos á Secretaria, para ser junta cópia autêntica dos acordãos, porventura proferidos pelo Tribunal, nos anos de 1935, 1936, 1937, 1938 e

1939, sôbre a demarcação de que tratam os aludidos autos.

Pareceres:

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 31, da comarca de João Pessoa.

Apelação criminal n.º 45, da comarca de João Pessoa. Apelante a Justiça Pública. Apelado Humberto Matias de Oliveira.

Agravo de petição civel n.º 27, da comarca de João Pessôa. Agravante o Estado da Paraiba. Agravada a viúva do operário Vicente Benicio de Souza.

Apelação civel n.º 20, da comarca de João Pessôa. 1.º apelante o dr. juiz de direito da 3.ª vara "ex-officio". 2.º apelante a Fazenda do Estado. Apelado Manuel Farias Leite.

O exmo. dr. procurador geral do Estado devolveu os autos com os respectivos pareceres.

Assinatura de acórdãos:

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 29, da comarca de Pombal. Agravante o dr. juiz de direito. Agravado Antonio Linhares.

Idem n.º 30, da comarca de João Pessôa. Agravante José Estevão da Costa. Agravado o dr. juiz de direito da 3.ª vara.

Apelação criminal n.º 10, da comarca de Alagôa Grande. Apelante o dr. promotor público. Apelado Antonio Nicácio de Paiva.

Idem n.º 16, da comarca de Princêsa Izabel. Apelante o dr. promotor público. Apelado Antonio Nicácio de Paiva.

Idem n.º 16, da comarca de Princêsa Izabel. Apelante o dr. promotor público. Apelado José Antonio dos Santos, vulgo "José Menino".

Idem n.º 22, da comarca de Piancó. Apelante a Justiça Pública. Apelado José Diniz.

Idem n.º 33, da comarca de Piancó. Apelante o dr. promotor público. Apelado João Lopes.

Idem n.º 37, da comarca de Itaporanga. Apelante a Justiça Pública. Apelados os réus José Pereira Campos, Vicente Campos ou Nominando Campos, José Henriques dos Santos e outros.

Idem n.º 43, da comarca de João Pessôa. Apelante Eduardo Pereira de Farias, ou Eduardo Gaioleiro. Apelada a Justiça Pública.

Idem n.º 44, da comarca de João Pessôa. Apelante a Justiça Pública. Apelado Manuel Birurgio.

Agravo de petição civel n.º 9, da comarca de Campina Grande, (ex-officio). Agravante o dr. juiz de direito da 2.ª vara. Agravada a Fazenda Estadual.

Idem n.º 13 da comarca de Campina Grande. Agravante o dr. juiz de direito da 2.ª vara. Agravadas a Fazenda do Estado e a Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro.

Agravo de petição civel n.º 18, da comarca de João Pessôa. Agravante Altino Camilo de Souza. Agravada Indústrias Reunidas F. Matarazzo.

Apelação civel n.º 142, da comarca de Santa Rita. Apelantes o dr. juiz de direito e d. Isabel Pereira Laub. Apelado dr. Paulo Laub.

Fôram assinados os respectivos acórdãos.

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA DE 5 DE ABRIL DE 1940

Recurso deserto:

Apelação civel da comarca de Piancó. Apelantes Genesio Georgino de Carvalho e outros. Apelado o dr. juiz de direito.

O exmo. desembargador presidente julgou deserto o recurso, por falta de prepáro no prazo legal.

22.ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 5 DE ABRIL DE 1940

Presidente — *Mauricio Furtado*, na ausencia do exmo desembargador *Flodoardo da Silveira*.

Secretário — *Euripedes Tavares*.

Procurador Geral — *Renato Lima*.

Compareceram os desembargadores:

Paulo Hipácio da Silva Mauricio de Medeiros Furtado, José Flóscolo da Nóbrega, Severino Montenegro, Agripino Barros, Braz Baracuí, e o exmo Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima.

O exmo. desembargador Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal, não compareceu por motivo justificado.

A's 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo desembargador Mauricio Furtado. Lida foi aprovada, sem alteração, a ata da reunião anterior.

Antes dos julgamentos dos feitos, o desembargador Mauricio Furtado, procedeu em mêsa, a leitura de um despacho telegráfico firmado pelo atual Juiz de Direito da comarca de Itaporanga, trazendo ao conhecimento do Egregio Tribunal certa ocorrência de gravidade naquela comarca, bem como do ofício da Presidência dêste mesmo Tribunal, dirigido ao sr. Interventor Federal do Estado, sôbre o assunto do mesmo despacho; foi ainda lida a resposta dêsse ofício, por parte do sr. Secretário do Interior, o qual informa as providências tomadas acêrca do caso em aprêço.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Pedido de licença n.º 9, da comarca de João Pessôa. Relatôr desembargador Presidente. Requerente o bacharel Milton Marques de Oliveira Mélo, juiz municipal do termo de Taperoá.

Concederam a licença requerida, unanimemente.

Apelação criminal n.º 35, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relatôr desembargador Agripino Barros. Apelante Ascendino Monteiro da Silva. Apelada a Justiça Pública.

Deram provimento, vencida a preliminar de nulidade, para condenar o apelante no gráu médio do art. 270

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

JULGAMENTOS REALIZADOS EM MARÇO DE 1940

Desembargadores relatores	CRIME				CIVEL					
	Habeas-corpus	Agravos	Apelações	Revisões	Agravos	Apelações	Embargos	Carta testemunhavel	Representações	TOTAL
Presidente	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Paulo Hipácio	—	3	6	—	2	1	—	—	1	13
Mauricio Furtado	—	4	1	1	2	—	—	—	1	9
José Flóscolo	—	3	7	2	2	3	—	—	—	17
Severino Montenegro	—	6	3	—	1	3	—	—	—	13
Agripino Barros	—	1	6	—	1	4	1	—	—	13
Braz Baracuhy	—	4	8	2	2	2	—	1	—	19
	4	21	31	5	10	13	1	1	2	88

Fôram realizadas 8 sessões e a Procuradoria Geral ofereceu 67 pareceres.

§ 1.º da Consolidação das Leis Penais, contra o voto do exmo desembargador relatôr. Designando para lavrar o acordão o exmo desembargador Braz Baracuí.

Idem n.º 40, da comarca de João Pessôa. Relatôr desembargador Severino Montenegro. Apelante Benedito Areia Filho. Apelado o dr. juiz de direito da 2.ª vára.

Preliminarmente, não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

Idem n.º 41, da comarca de Alagôa Grande. Relatôr desembargador Agripino Barros. Apelante o dr. juiz de direito da comarca. Apelado Manuel Moreno da Silva.

Negaram provimento, para confirmar a sentença, contra os votos dos exmos. desembargadores relatôr e Presidente. Designado para lavrar o acordão, o exmo. desembargador Braz Baracuí.

Idem n.º 42, da comarca de Campina Grande. Relatôr desembargador Braz Baracuí. Apelante a Justiça Pública. Apelado José Geraldo Pimentel.

Deram provimento, para condenar o apaledo a um ano de internação em escola profissional, unanimemente.

Revisão criminal n.º 10, da comarca de João Pessôa. Relatôr desembargador Paulo Hipácio. Requerente José Pessôa da Silva, vulgo "José Canario".

Indeferiram o pedido, unanimemente.

Agravo de petição civel n.º 26, da comarca de João Pessôa. Relatôr desembargador Mauricio Furtado. Agravante José Augusto Sebadele. Agravado Severino Alves Batista.

Deram provimento para condenar o empregador ao pagamento de 800$000, reduzida, assim, a indenização. Presidiu o julgamento o exmo desembargador Paulo Hipácio.

Apelação civel n.º 18, da comarca de João Pessôa. Relatôr desembargador Mauricio Furtado. Apelantes Luiz Gomes de Araújo e sua mulher. Apelado Antonio Francisco Elihimas.

Negaram provimento á apelação, unanimemente. Presidiu o julgamento o exmo desembargador Paulo Hipácio.

Idem n.º 31, da comarca de Picuí. Relatôr desembargador José Flóscolo. Apelantes Tomáz Martins de Medeiros e Severino Belarmino de Macêdo e suas mulheres. Apelados Ezequiel Faustino dos Santos, também conhecido por Ezequiel Lôbo e sua mulher.

Deram provimento á apelação para reformar a sentença apelada, unanimemente.

Idem n.º 13, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relatôr desembargador José Flóscolo. Apelantes os herdeiros do cel. Gentil Lins. Apelado Cristovão Vieira de Mélo.

Adiado o julgamento a requerimento do exmo. desembargador Agripino Barros.

E nada mais havendo a tratar, o exmo desembargador Mauricio Furtado encerrou a sessão, ás 16 horas e 30 minutos.

Conclusões de acordãos:

De acôrdo com o art. 681, do Código de Processo Civil, em vigôr, vão a seguir as conclusões dos acordãos proferidos pelo Egregio Tribunal, em sessão de 2 de abril corrente e assinados em reunião de ontem (5 do referido mês):

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 9, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Agripino Barros. Agravante o dr. juiz de direito da 2.ª vára. Agravada a Fazenda Estadual.

Acordam em Tribunal de Apelação em dar provimento ao agravo, para reformando a sentença agravada, julgarem procedente a acão".

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 13, da comarca de Campina Grande. Relatôr desembargador Agripino Barros. Agravante o dr. juiz de direito da 2.ª vára. Agravadas a Fazenda do Estado e a Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro.

"Acordam em Tribunal de Apelação em dar provimento ao agravo, para reformar a sentença agravada, e julgar, como julgam, improcedentes os embargos de fls. 11 a 13 dêstes autos".

Agravo de petição civel n.º 18, da comarca de João Pessôa. Relatôr desembargador Severino Montenegro. Agravante Altino Camilo de Souza. Agravada a Indústrias Reunidas F. Matarazzo.

"O Tribunal de Apelação, pela turma julgadora, acorda, rejeitada a preliminar arguida, em negar provimento ao agravo".

Apelação civel n.º 10, da comarca de Princeza Isabel. Relatôr desembargador Braz Baracuí. Apelante d. Maria Rosa da Conceição. Apelados Marcolino Leandro da Silva e sua mulher.

"Acorda o Tribunal de Apelação, pela sua turma julgadora, em negar provimento á apelação interposta e por termo á fls. para confirmar, como confirma, a sentença recorrida".

Apelação civel n.º 142, da comarca de Santa Rita. Relatôr desembargador Severino Montenegro. Apelante o dr. juiz de direito e d. Izabel Pereira Laub. Apelado dr. Paulo Laub.

"De acôrdo com o parecer do exmo. Procurador Geral, o Tribunal de Apelação, pela turma julgadora, acorda em dar provimento ás apelações interpostas, para julgar a ação improcedente e condenar o autor nas custas".

EDITAL N.º 10

Faço ciência aos interessados que o exmo. desembargador Presidente do Tribunal de Apelação, designou a próxima sessão do dia 9 do corrente, para os seguintes julgamentos:

Apelação criminal n.º 28, da comarca de Pombal. Relatôr desembargador Severino Montenegro. Apelante José de Assis. Apelada a Justiça Pública.

Agravo de petição civel n.º 24 da comarca de Alagôa Grande. Relatôr desembargador José Flóscolo. Agravante Roque Falcone. Agravado Severino Procopio da Silva.

Apelação civel n.º 7, do termo de Cuité, da comarca de Picuí. Relatôr desembargador José Flóscolo. Apelantes Otávio Cabral de Vasconcélos, sua mulher e Edesio Cabral de Vasconcélos. Apelado Ambrosio Pereira da Silva.

Apelação civel n.º 13, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relatôr desembargador José Flóscolo. Apelantes os herdeiros do cel. Gentil Lins. Apelado Cristovão Vieira de Mélo.

Apelação civel "ex-officio" n.º 15, do termo de Ingá, da comarca de Campina Grande. Relatôr desembargador Agripino Barros. Apelante o dr. juiz de direito da 1.ª vára. Apelado Francisco Cruz e mulher.

Embargo ao acordão nos autos de apelação civel n.º 19, da comarca de João Pessôa. Relatôr desembargador Agripino Barros. Embargante dr. José Gaudencio C. de Queiróz. Embargado o espólio de dr. José Heronides de Holanda Costa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital, na conformidade do Código de Processo Civil, em vigôr. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 5 de abril de 1940. — *Euripedes Tavares* — Secretário.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 5:

Petições:

N.º 1.492, de Severino Lourenço da Silva. — Deferido.

N.º 1.291, de Carmélo Rufo. — Deferido.

N.º 1.509, de Govani Gioia. — Como requer, pagando logo os impóstos devidos.

N.º 1.501, de José Gonçalves. — Deferido.

N.º 1.450, de José Fernandes da Silva. — Deferido.

N. 1.272, de João Cavalcanti de Menezes. — Sim, expeçam-se as cartas de habitação.

N.º 978, de Ovidio Mendonça. — Deferido.

N.º 1.527, de João Ferreira de Araújo. — Deferido.

N.º 1.438, de João Fernandes da Camara. — Deferido.

N.º 1.325, de Carmelo Rufo. — Sim, expeça-se a carta de habitação.

N.º 1.468, de Elvira Botêlho de Brito. — Deferido.

N.º 1.446, de Severino Gomes de Farias. — Deferido.

N. 1.436, de Dorgival Torres. — Deferido.

N.º 1.440, de José Bento de Lima — Deferido.

N.º 1.448, de Maria de Lourdes Bezerra. — Deferido.

N.º 1.449, de Lourival Vicente de Freitas. — Deferido.

N.º 1437, de Maria Amélia Cavalcanti. — Deferido.

N.º 1.447, de Moisés Guedes de Oliveira. — Deferido.

N.º 1.376, de Severino Lourendo da Silva. — Deferido.

N. 1.551, de João de Figueirêdo de Sousa. — Certifique-se o que constar.

Multas:

A Prefeitura multou o sr. Julio Carreira, por ter construido um deposito na casa n.º 795, á avenida João Machado, sem licença desta Prefeitura.

A Prefeitura multou o sr. Otoniel Barros, por não ter cumprido a intimação que lhe foi dirigida para construir o passeio do prédio n.º 332, á avenda Tabajáras, e d. Clarice Bezerra, por ter mandado soltar fogos de flecha e bomba, na Vila Amorim. (Na reincidencia).

Convite:

A Diretoria de Obras Públicas Municipais, precisa falar com a sra. d. Marcelina Pereira Batista.

Prefeitura Municipal de Serraria

Balancête da Receita e Despêsa da Prefeitura de Serraria, durante o mês de janeiro de 1940.

RECEITA:

I — Receita Ordinária	
Imposto de indústria e profissão	1:384$900
50% arrecadado pelo Estado	850$500
Imposto de licença	
Taxa de estatística	629$600
Taxa de fiscalização e serviços diversos	1:201$500
Taxa de aferição	
Receita de mercados, feiras e matadouros	
Imposto de feira	776$800
Taxa de açougue	618$600
Soma da receita ordinária	5:461$900
II — Receita Extraordinária	
Cobrança da dívida ativa	505$800
Outras taxas	521$500
Total da receita	6:489$200
Saldo de dezembro do ano p. passado	12:816$700
Total	19:305$900

DESPÊSA:

I — Gabinête e Secretaria	
Subvenção ao Prefeito	500$000
II — Secretaria	
Pessoal em geral	280$000
Expediente	66$300
III — Serviço de Inspeção	
Pessoal em geral	420$000
IV — Saúde Pública	
Pessoal em geral	200$000
Medicamentos a indigentes	10$000
VI — Fomento Agricola	
Auxiliar de campo	200$000
VII — Obras Públicas	
Material, conservação e estradas	629$400
Construções	2:6[illegible]$500
VIII — Fazenda Municipal	
Pessoal em geral	180$000
Pensão	30$000
IX — Limpêsa Publica	
Pessoal em geral	140$000
X — Iluminação	1:130$000
XI — Cemitério	
Pessoal	[illegible]0$000
XII — Diversas Despêsas	
Gratificações	230$000
Material em geral	[illegible]
XIII — Eventuais	
Despêsas imprevistas	250$000
	7:134$200
Saldo para fevereiro p.	12:171$700
	19:305$900

Serraria, 31 de janeiro de 1940.

Ernesto Lima — Secretário.

Visto:

Francisco Rufo — Prefeito.

Balancête da Receita e Despêsa da Prefeitura de Serraria, no mês de fevereiro de 1940.

RECEITA:

I — Receita Ordinária:	
Imposto de licenças	1:260$000
Taxa de estatística	654$900
Taxa de fiscalização e serviços diversos	
Taxa de aferição	364$500
Receita de mercados, feiras e matadouros	
Imposto de feira	859$400
Taxa de açougue	470$300
Total da receita ordinária	3:609$100
II — Receita extraordinária cobrança da dívida ativa	137$700
Outras taxas	310$800
Rendas de origens diversas	624$800
	4:682$400
Saldo de janeiro p. passado	12:171$700
	16:854$100

DESPÊSA:

I — Gabinête e Secretaria	
Subvenção ao Prefeito	500$000
II — Secretaria	
Pessoal em geral	280$000
Expediente	131$900
III — Serviços de Inspeção	
Pessoal em geral	420$000
IV — Saúde Pública	
Pessoal	200$000
Medicamentos e transportes de indigentes	84$600
VI — Fomento Agrícola	
Auxiliar de campo	200$000
Manutenção do campo	100$000
VII — Obras Públicas	
Construções	3:878$700
Alugueis	20$000
VIII — Fazenda Municipal	
Pessoal em geral	180$000
Pensão	30$000
IX — Limpêsa Pública	
Pessoal em geral	140$000
X Iluminação pública	1:130$000
XI — Cemitérios	
Pessoal	140$000
XIII — Diversas Despêsas	
Gratificações	230$000
Material em geral	70$000
Contribuições	150$000
XIV — Eventuais	
Despêsas imprevistas	250$000
	8:135$200
Saldo que passa para o mês de março	8:718$900
	16:854$100

Serraria, 29 de fevereiro de 1940.

Ernesto Lima — Secretário.

Visto:

Francisco Rufo — Prefeito.

Prefeitura Municipal de Joazeiro

Balancête da receita e despêsa desta Prefeitura referente ao mês de fevereiro de 1940.

RECEITA

Imposto de licença	8:735$000
Imposto sôbre exploração Agro-industrial	333$600
Imposto sôbre jógos e diversões	4:339$500
Taxa de estatística	96$700
Taxa de fiscalização e serviços diversos	70$600
Serviços urbanos	280$200
Receita de mercados, feiras e matadouros	1:131$200
Receita de cemitérios	43$000
Cobrança da dívida ativa	133$500
	15:163$300
Saldo do mês de janeiro	3:352$000
	18:515$300

DESPESA

Gabinête do Prefeito	1:500$000
Secretaria	1:028$700
Serviço de inspeção	120$000
Obras públicas	5:218$000
Fazenda municipal	793$400
Limpesa pública	332$000
Iluminação pública	1:445$500
Cemitérios	50$000
Despêsas diversas	2:520$000
Eventuais	512$000
	13:519$600
Saldo para o mês de março	4:995$700
	18:515$300

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Joazeiro, em 29 de fevereiro de 1940.

Severino Batista de Santana — Tesoureiro responsavel pela secretaria.

Visto:

Francisco Correia de Queiroz — Prefeito.

Prefeitura Municipal de Cabaceiras

Balancête da receita e despêsa referente ao mês de fevereiro de 1940.

RECEITA

Imposto de licença	2:175$200
Taxa de estatística	138$000
Taxa de expediente	74$400
Taxa de fiscalização e serviços diversos	194$000
Renda imobiliaria	15$000
Taxa de limpêsa pública	51$000
Serviços urbanos	150$900
Receita de mercadorias, feiras e matadouros	769$500
Receita de cemitérios	18$000
Cobrança da dívida ativa	746$200
Eventuais rendas diversas	143$000
Soma da receita	4:475$200
Saldo de janeiro	8:045$300
Totais	12:520$500

DESPÊSA

Gabinête do Prefeito	700$000
Secretaria	500$000
Secretaria	26$200
Serviços de Inspeção	272$000
Fomento	221$000
Fazenda municipal	2:994$200
Limpêsa pública	135$000
Limpêsa pública	135$000
Iluminação pública	250$000
Iluminação pública	83$600
Cemitérios	90$000
Assistência social	27$000
Vias publicas	23$000
Diversas despêsas	1:227$000
Obras públicas	99$000
Inativos	60$000
Eventuais despêsas imprevistas	125$000
Total da despêsa	6:968$000
Saldo para março	5:552$500
Total	12:520$500

Secretaria da Prefeitura Municipal de Cabaceiras, em 5|3|940.

Pelo secretário

Pedro Semeão da Silva — Coletor Municipal.

Confere o saldo

Antonia de Mélo — Tesoureiro.

Visto:

José Correia — Prefeito.

Prefeitura Municipal de Caiçára

Balancête da receita e despêsa da Prefeitura referente ao mês de fevereiro do corrente exercício.

RECEITA

Licenças	5:351$300
Imp. s|a exploração agro Industrial	3:473$500
Taxa de fiscalização	1:406$500
Serviços urbanos	1:112$100
Receita do mercado e feiras	1:903$900
Receita de cemitérios	37$000
Soma	13:284$300
Saldo do mês anterior	14:612$100
Total	27:896$400

DESPESA

Gabinête do Prefeito

Pessoal geral	1:340$000
Secretaria	
Pessoal em geral	650$000
Material em geral	646$000
Despêsas diversas	1:830$000
Serviço de inspeção	
Pessoal em geral	632$000
Instrução pública.	
Despêsas diversas	120$000
Fomento agricola.	
Despêsas diversas	300$000
Obras públicas.	
Despêsas diversas	2:509$000
Conservação de estradas.	
Despêsas diversas	2:257$500
Fazenda municipal.	
Pessoal em geral	2:216$700
Limpêsa pública.	
Despêsas diversas	134$000
Iluminação pública.	
Pessoal em geral	540$000
Material em geral	716$700
Despêsas diversas.	
Iluminação das vilas e povoados	817$500
Cemitérios.	
Despêsas diversas	60$000
Diversas despêsas.	
Diversos	315$000
Eventuais.	
Despêsas diversas	370$000
Soma	15:454$400
Saldo para março	12:442$000
Total	27:896$400

Prefeitura Municipal de Calçára, em 29 de fevereiro de 1940.

Cleodon F. de Oliveira — Tesoureiro interino.

José Alvares — Resp. pelo prefeito.

Prefeitura Municipal de Ingá

Balancête da Receita e Despêsa do trimestre de janeiro a março de 1940.

RECEITA

Taxas de Expedientes:	
Taxa sôbre átos do Govêrno Municipal 1.21.4	86$500
Receita Extraordinária:	
Cobrança da divida ativa 6.12.0	11:334$300
Multas 6.21.0	65$300
Receitas diversas:	
Feiras e Gado 4.11.0	11:129$000
Receita de Cemitérios:	
Taxa de cemitérios 4.12.0	462$200
Imposto sôbre exploração Agro-Pecuária:	
Taxa s| a produção manufatora do municipio 0.5.2	2:484$500
Imposto sôbre jogos e diversões:	
Imposto s|diversões 0.27.3	2:346$900
Taxa de fiscalização e serços diversos:	
Taxa de aferição de pêsos medidas e balanças 1.23.4	1:854$400
Imposto de licença 0.18.3:	
Imposto de licença e taxa de matriculas	2:431$800
Eventuais:	
Rendas diversas 6.23.0	180$500
Imposto Predial 0.12.1:	
Imposto Predial Rural	34$300
	32:409$700
Contribuição do Govêrno do Estado para o serviço da estrada de rodagem Ingá a Itatuba	12:000$000
Saldo do ano anterior	1:240$700
	45:650$400

DESPESAS

Fazenda Municipal 8110	2:833$700
Instrução 8383	183$800
Saúde Pública:	
8493	1:900$400
8496	140$000
8490	766$300
	2:806$700
Secretaria:	
8043	539$900
8046	108$300
8490	1:720$000
	2:368$200
Limpêsa pública 8856	2:436$400
Assistência Social 8296	493$600
Gabinête do Prefeito 8020	1:300$000
Divida pública 8796	6:271$300
Eventuais 8996	2:273$800
Fomento:	
8516	706$500
8510	600$000
	1:306$500
Pensionistas 8950	50$000
Cemitérios 8870	210$000
Diversas despesas 8986	2:215$000
Obras Públicas:	
8826	972$700
8870	560$000
	1:332$700
Serviço de Inspeção:	
8060	508$000
8066	166$000
	674$000
Estrada de Ingá a Itatuba	12:000$000
Saldo para o trimestre seguinte	6:894$700
	45:650$400

Secretaria — Contadoria da Prefeitura Municipal de Ingá em 1 de abril de 1940.

Luiz Franca Oliveira — Secertário Contador.

VISTO: — **Zacarias Ribeiro** — Prefeito.

Prefeitura Municipal de Espirito Santo

Balancête da Receita e Despêsa do mês de fevereiro de 1940.

RECEITA:

Rendas Patrimoniais:	
6.17.1 — Industria e Profissão	5:187$200
0.25.2 — Estatistica da Prod.	1.821$600
4.11.0 — Feira	1:433$900
4.11.0 — Gado Abatido	866$100
4.12.0 — Cemitérios	176$700
1.16.0 — Quota de luz. etc.	97$000
	9:582$500
0.18.3 — Licenças Diversas	1:802$600
0.18.3 — Veiculos	620$900
1.23.4 — Aferição	175$100
1.23.4 — Rendas Diversa	28$600
6.12.0 — Divida Ativa	181$900
	2:809$100
	12:391$600
Saldo do mês de fevereiro	8:010$500
	20:402$100

DESPÊSA:

8040 — Secretaria	230$000
8060 — Serviço de inspeção	475$000
8516 — Fomento Agricola	305$000
8816 — Obras Públicas — obras novas	7:392$400
8876 — Obras Públicas — conser. próprios	30$000
8110 — Faz. Municipal — pessoal em geral	1:166$400
8116 — Faz. Municipal — desp. diversas	99$900
8850 — Limp. Pública — pessoal em geral	147$000
8853 — Limp. Pública — material em geral	90$000
8886 — Iluminação	1:975$000
8870 — Cemitérios — pessoal em geral	70$000
8876 — Cemitérios — despesas diversas	10$000
8870 — Mercados e Matadouros	50$000
8981 — Desp. Diversas — inativos	60$000
8996 — Des. Diversas — diversos	531$500
8296 — Assistência Social	175$400
8996 — Eventuais	474$000
Estorno	521$400
	13:863$300
Saldo para o mês de março:	
Em cofre	1:538$000
Caixa C. Crédito Agricola da Paraiba	5:000$000
	20:402$100

Visto: — **Irêne Mendonça Cabral** — Prefeito interino.

NOTA: — Leva-se ao conhecimento de todos, que de ordem do sr. Prefeito, acham-se nesta repartição a disposição de quem desejar, todos os livros da mesma, para inspeção dos feitos da Municipalidade. Fica também declarado que o mesmo Prefeito não percebe seus vencimentos, deixando-os para o erário público.

Raul Normando — Tesoureiro.

NOTAS DO FÔRO

Para ciência dos interessados e conhecimento de todos na ação de execução de sentença que move Godofredo de Miranda Henriques contra Sigismundo Guedes Pereira Junior e sua mulher, torno público o despacho de sentença do dr. juiz de direito da 2.ª vara desta comarca, de 2 do corrente, que julgou em parte improcedente os embargos opostos pelos réus quanto á nulidade da penhora e em parte procedente, para decretar como decretou a nulidade do processo a partir da 1.ª praça, para a venda em hasta pública do bem penhorado. Nos têrmos do art. 168, § 1.º do Código do Processo Civil considero intimados bem como os respectivos advogados drs. José Rodrigues de Aquino e Orestes Lisbôa, da referida sentença.

João Pessôa, 4 de abril de 1940. — O escrivão, *Pedro Ulisses de Carvalho*.

CALDO DE CANA

Vende-se o conhecido caldo de Cana á rua de São Miguel n.º 220 ótimo ponto, e muito afreguezado, a quem interesar dirija-se ao proprietário do mesmo que será explicado o motivo de referida venda.

A UNIÃO

ASSINATURA

Por ano	48$000
Por semestre	24$000
Número avulso	$200
Número atrazado do ano corrente	$400

Telefônes:

Direção : 1-1-4-5

Gerência : 1-2-1-1

Toda correspondencia relativa a assinaturas, anuncios e publicações pagas, deve ser dirigida á Gerencia.

SUCURSAL NA CAPITAL DA REPUBLICA

Exclusividade para contratar e receber anuncios e outras publicações pagas, no Sul do País.

Diretor — ALDEMAR BAIA

Praça Floriano, 19

Edificio Império, 4.º andar

Caixa Postal, 331

RIO DE JANEIRO

S. PAULO

ARION BAIA

Rua Felipe de Oliveira, 21—9.º and.

Relação dos candidatos ás provas de habilitação, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

Vanda Borges Monteiro de Mélo, 32 — Gisele Araújo, 33 — Antonina Marinho Falcão, 34 — Nelson Teixeira de Carvalho, 35 — Heronides Leão Bezerra, 36 — Geraldo Lins Rabêlo, 37 — Iraci Gomes da Silva, 38 — Mario Quirino do Nascimento, 39 — Doralice Carneiro Carvalho, 40 — José Inacio de Aragão.

PRATICANTE DE ESCRITÓRIO

1 — Antonio de Oliveira e Silva, 2 — Sabino de Souza Morais, 3 — Iracema Ataide Cavalcante, 4 — Jared Jorge dos Santos, 5 — Antonio Alfrede Pessôa Guimarães, 6 — José Alves Bezerra Filho, 7 — Severino Ramos Barbosa Sales, 8 — Mario Pereira da Silva, 9 — Edgard Carvalho Freire, 10 — Perza Pires Ferreira, 11 — Leticia de Miranda Heniques, 12 — Almir Ferreira Pontes, 13 — Arcanjo de Holanda Cavalcante Junior, 14 — Aluizio Dias Pinto, 15 — Alvaro da Costa Brasil, 16 — Felizardo Toscano de Brito, 17 — Dulce de Miranda e Silva, 18 — Benedito Pires do Amaral, 19 — Edgar Moura Soares, 20 — Antonio Ramos de Qeiróz, 21 — José Maria de Souza, 22 — Lourival Peregrino de Castro, 23 — Iraci de Moura Mororó, 24 — Iracema de Moura Mororó, 25 — Maria Nogueira de Farias, 26 — Jeezabel Clivéira Santos, 27 — Izabel Maia Bezerra, 28 — Joana Correia de Barros, 29 — Genilda Vieira do Nascimento, 30 — Dulce Maia Bezerra, 31 — Raimunda Dias de Oliveira, 32 — José Gomes Pereira Campos, 33 — Maria de Lourdes Ferreira dos Santos.

AUXILIAR DO TRAFEGO

1 — Otoniel Paiva, 2 — Luzia Maria de Araújo, 3 — Severino de Souza Simões Junior, 4 — Antonio Alfrêdo Pessôa Guimarães, 5 — Odin Lopes de Araújo, 6 — Abelardo Cavalcanti de Queiroz, 7 — Antonio Milton da Silva, 8 — Antonio Alves Bezerra Sobrinho, 9 — Luiz Batista de Oliveira, 10 — Marina Freire de Ataide, 11 — Milton Costa, 12 — Clovis Moreno Gondim, 13 — Acácio Colaço Barros, 14 — Agripino Cipriano de Oliveira, 15 — Corina Medeiros de Vasconcélos, 16 — Arcanjo de Holanda Cavalcanti Junior, 17 — Heraclito de Andrade Castilho, 18 — Francisco de Oliveira, 19 — Gilvandro Barbosa Rosa, 20 — Francisco de Mélo Brainer, 21 — Paulo Soares de Oliveira, 22 — José Jurema Carvalho, 23 — Inerci de Moura Mororó, 24 — Nelson Teixeira de Carvalho, 25 — Esmeraldina da Silva, 26 — Luiz Figueira Costa, 27 — Antonio de Oliveira, 28 — Marlice Costa, 29 — Aldeilde Cariri da Costa, 30 — Plácido da Silva Lucêna, 31 — João Gomes de Oliveira, 32 — Genival Macêdo Lins, 33 — Bartolomeu Toscano de Brito Filho, 34 — José Neiva, 35 — Joaquim Martins de Andrade.

PRATICANTE DO TRAFEGO

1 — Nair Pinangel de Albuquerque, 2 — Angelita Ferreira Lima, 3 — Paulo de Medeiros Gomes, 4 — Hermes do Rêgo Barros, 5 — Celecina Vieira Braga, 6 — Arcano de Holanda Cavalcanti Junior, 7 — Nicanor Soares de Pinho, 8 — Valdemar Machado Siqueira, 9 — Fernando Domingues dos Santos, 10 — Emilio Augusto de Carvalho, 11 — Raul Pereira de Oliveira, 12 — Bartolomeu Toscano de Brito Filho, 13 — José Neiva, 14 — Alvaro Castelo Branco da Silva e 15 — Alvaro da Costa Brasil.

TELEGRAFISTA

1 — Antonio Caetano, 2 — Rubens Lucêna Beltrão, 3 — Luiz Tavares da Costa, 4 — João de Deus Mauricio, 5 — José Duarte Nascimento, 6 — Ivan Machado Siqueira, 7 — José Rangel de Luna, 8 — Maria Celeste de Miranda, 9 — Edson Ferreira dos Santos, 10 — Tasso Cabral de Mélo, 11 — Irene Silva, 12 — Raul Pequeno de Medeiros, 13 — Arnaldo Ivo Sáles, 14 — Gerson de Farias Medeiros, 15 — Claudio Pessôa, 16 — Antonio Ribeiro Campos, 17 — Alcides Góis de Albuquerque, 18 — Humberto Leitão da Silva e 19 — Benjamin Capristano.

MENSAGEIRO

1 — José de Arimatéia Mélo, 2 — Homéro de Moura Caino, 3 — Geraldo Magela de Araújo e 4 — Carlos Monteiro da Franca.

SERVENTE

1 — Doncks de Oliveira Sáles, 2 — Olivio Batista de Andrade, 3 — Julio Milanês da Fonsêca, 4 — Jefferson Ferreira de Paiva, 5 — Pedro Barbosa da Silva, 6 — José Maria de Sousa, 7 — Candido de Albuquerque Montenegro, 8 — Severino Gomes Ferreira, 9 — Luiz Gonzaga Viana e 10 — Francisco Alves Filho.

VIDA RELIGIOSA

Sociedade de São Vicente de Paulo na Paraiba: — Reune-se amanhã, ás 6 horas, na "Casa de S. Vicente", em Tambiá n.º 53, o Consêlho Central Metropolitano em sessão de Assembléia Geral, para comemoração da trasladação das reliquias de seu glorioso patrôno, havendo antes missa e comunhão para os Confrades e pessôas interessadas.

O "SENHOR" NO JAPÃO

MOZART VARÉLA

O Japão já se tornou por demais conhecido no mundo, pelos costumes sóbrios e exóticos de seu povo que em delicadeza de maneiras não se deixa vencer por nenhum outro. Cada frase trocada entre japoneses é polida e estudada e cada palavra é dita com exatidão e comedimento inegualáveis. As reverências que antecedem e as que seguem aos cumprimentos usuais são longas e profundas, parecendo mesmo indicar o gráu de respeito que as pessôas nutrem umas pelas outras. Este código rigido de polidez não está escrito em compêndios, mas é transmitido no seio da familia, de páis e filhos, desde a mais remota antiguidade até nossos dias. A polidez não é pois, apanágio das classes mais elevadas nem das mais cultas, porque é ensinada quasi que exclusivamente no lar. Isto explica a surprêsa de certos estrangeiros que, lá chegando, se admiram que o povo massa seja tão tratável. Assim, um chefe de familia usa palavras especiais quando se dirige ao próprio filho, ao filho de seu amigo, aos empregados, aos seus superiores, etc.

O titulo de "senhor", quasi nunca é dispensado na conversação, mesmo que a pessôa a quem se refére estêja ausente. Esta, a faceta de cortezia nipônica que ora tentaremos focalizar.

A palavra "sama", que quer dizer "senhor" em japonês, é de uso limitado. Faz o papel do nosso Ilmo. s. nos envelopes, e entra, no uso diario, na composição de várias palavras e titulos ultra respeitosos, como, por exemplo, "danna-sama", que se traduziria por "senhor amo" — expressão usada pelos empregados quando se referem aos patrões. Em geral, para uso corrente, é empregada uma simplificação desta palavra, que é "san". Este vocábulo "san" vem sempre colocado depois do nome. Em japonês, se chamaria Maria-san á sra. Maria e José-san ao sr. José... Entre amigos e pessôas da mesma classe social o "san" é substituido pelo vocábulo "kun", cujo uso é proibido ás mulheres. Ha ainda uma forma especial para as crianças, — pois até elas devem merecer o "senhor" — que é a expressão "tchan", que como todas as outras no gênero vem colocada depois do nome.

Os japoneses referem-se á farmácia dizendo "kusuriya-san", á livraria "hon-ya-san", etc... Tais expressões porém, mostram tão somente o desejo de se referirem ao farmaceutico, ao livreiro etc. Para nós, seria assim, uma especie de "vá ao medico", vá ao livreiro"... Um fato que é uma coincidencia interessante na lingua japonesa, a palavra "dono", quer tambêm dizer "senhor". Tal palavra é usada no lugar de "sama" nos sobrescritos das cartas e á linguagem muito polida e distinta. Não queremos, nem poderiamos esgotar o assunto, mas um fato ainda é digno de nota: Um secretário de nossa Embaixada no Japão, tinha um cãosinho do qual muito gostava, de nome "Kuro" que quer dizer preto em japonês. Pois bem, sua empregada, nem nesse caso dispensava o "san". Escutei muitos diálogos como êste: "O cachorro já comeu?" — "Sim, senhor amo o senhor Kuro já se alimentou"...

OS GRANDES PROBLEMAS SOCIAIS

ARISTIDES RICARDO

(*Copyright de S. P. E. S. de S. Paulo*)

O DIREITO á liberdade, a trabalho, á educação, ao repouso, á saúde, ao amparo, são criações sociais, indispensáveis ao próprio equilibrio da coletividade.

Se o organismo social, que é, sem a menor dúvida, um produto mental não se organiza nêsse sentido, ou seja no sentido de formular êsses direitos o homem procura conquistá-los para obter o seu próprio bem estar.

De resto, a humanidade é, no conceito de Blaise Pascal, um individuo só, que evolúe sempre e sempre se aperfeiçoa. Não porque o homem se destine irresistivelmente a melhorar mas porque o individuo não apresenta e nem representa uma entidade psiquica á parte, no seio da coletividade. Éle é o que a sociedade lhe determina, não uma personalidade, mas uma sôma de personalidades cujo potencial está na dependência mediata e imediata do meio em que vive. "Tudo nêle é emprestado, adquirido ou herdado, por isso mesmo, encontram-se nos seus próprios instintos impulsos que pouco ou nada têm com os interêsses vitais do individuo, mas refletem antes os interêsses do grupo" (Delgado de Carvalho).

São os interêsses coletivos que coordenam e perfilham os interêsses individuais. Ora, acredita-se na perfectibilidade social, porque a sociedade é uma comunhão espiritual que alimenta os seus propósitos nos sentimentos comuns, e que é feita de lealdade, de idéias, de aspirações, de uma só mentalidade, como dizia Todd. E como é traço que reúne o homem á coletividade é o interêsse, e êste póde variar ao sabor dos grupos sociais, o individuo faz parte de vários dêsses grupos, de tantos quantos são os seus interêsses. Póde pertencer a várias organizações e organizar-se diferentemente consoante a necessidade da adaptação social. Mas, uma vez feita a escolha, deve resignar-se a aceitá-la, tal como é, eis que a sociedade, por isso mesmo que sente no seu seio o latejar de interêsses os mais diversos, se organiza e se defende contra aquêles que lhe ameaçam a estrutura e a estabilidade: a sua fôrça conservadora se funda na subordinação dos anseios individuais aos interêses comuns.

O Serviço Social tem, nêste passo, o seu mais relevante papel: constitúe êle a fórma prática e conciente de integrar o individuo no seu grupo.

Ele compreende "todo e qualquer esfôrço que tenha por fim minorar os sofrimentos da miséria e reconduzir tanto o individuo como a familia na medida do possivel, ás normas da existencia no meio em que habitam". Por essa definição, que é de Pacheco Silva, o Serviço Social tem ação restrita, envolvendo apenas as obras sociais de fins filantrópicos, públicos ou particulares, sejam elas destinadas a uma aplicação larga, nacional, ou sejam dirigidas a prestar assistência puramente local.

Como, porém, os fatôres da miséria e do sofrimento são múltiplos e a sua extensão é imensurável, mesmo tomando o Servico Social á base dessa definição de Pachêco e Silva ou da de Percy Alden, numerosas são as questões que se nos deparam e enorme é a taréfa dos que se propõem estudá-las e proporcionar lhe soluções adequadas.

A alienação, a cegueira, a surdez e mudez, o desemprego, o vicio, a maternidade, a criança, o velho, o invélido, quantos fatôres a transformar cada um dêsses problemas sociais num abantesma, capaz de perturbar o ritmo organico da vida coletiva!

Para combater êses males torna-se necessário transformar o espirito de caridade em sentimento de solidariedade substituindo os remédios que as virtudes filantrópicas da humanidade prescrevia pela prevenção, com a qual a sociedade conciente acode ao seu patrimônio moral e fisico.

A DELEGAÇÃO DO BRASIL ÁS FESTAS CENTENARIAS DE PORTUGAL

RIO, 5 (Agência Nacional-Brasil) — Atendendo á solicitação do general Francisco José Pinto, presidente da Comissão brasileira junto aos Centenários de Portugal, o presidente Getúlio Vargas autorizou a viagem oportunamente, á Lisbôa, dos seguintes funcionários civis e militares: srs. Gustavo Barroso, Osvaldo Orico, e Armando Navarro da Costa e dos tenentes João Maria de Almeida e Ernesto Street.

Informações comerciais

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação

Semana de 1 a 7 de abril de 1940

Aguardente, litro	$600
Alcool, litro	$700
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	3$550
Algodão Mata, quilo	3$200
Algodão em carêço, quilo	1$350
Algodão rebeneficiado, Sertão, quilo	1$775
Algodão rebeneficiado, Mata, quilo	1$600
Algodão linteres, residuo ou piôlho, quilo	1$050
Açucar refinado de 1.ª quilo	$840
Açucar refinado de 2.ª, quilo	$820
Açucar triturado, quilo	$700
Açucar cristal, quilo	$700
Açucar bruto sêco ou 3.º játo, quilo	$430
Açucar melado, quilo	$400
Açucar de outras espécies, quilo	$500
Batatas nacionais, quilo	$200
Côco, cento	25$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	4$000
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	5$800
Couros de boi, flôr de sal, quilo	4$000
Couros de boi, vêrdes, quilo	2$200
Couros de bode, quilo	9$500
Couros de carneiro, quilo	8$600
Farinha de mandióca, litro	$150
Feijão mulatinho, litro	$500
Feijão macássar, litro	$350
Fava, litro	$400
Milho litro	$250
Óle refinado de semente de algodão, litro	1$400
Óleo crú de semente de algodão litro	1$200
Óleo de semente de mamona, litro	1$500
Óleo de oiticica, litro	3$000
Pasta de semente de algodão, quilo	$260
Raspa de sóla polida, quilo	4$500
Raspa de sóla envernizada, quilo	5$000
Semente de algodão, quilo	$220
Semente de mamona, quilo	$500
Semente de oiticica, quilo	3$000
Tecidos de algodão, quilo	7$500
Tacões ou quadras de raspas de sóla, quilo	2$200
Vaquêtas ou couros preparados, quilo	10$000

Os demais produtos constam da Pauta Geral.

1.ª Secção da Recebedoria de Rendas de João Pessôa, 1.º de abril de 1940.

Aprovo:

Alipio M. Machado — Pelo Diretor.

João H. de Barros — Oficial da classe "D".

AS ATIVIDADES DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL NO ANO DE 1939

A renda ordinária atingiu á significativa soma de 47.123:875$760

RIO, 5 (Agência Nacional — Brasil) — "Os algarismos referentes ao balanço do ano próximo passado do Instituto do Açucar e do Alcool evidenciam que nêsse periodo os seus encargos relativos ás despêsas orçamentárias, inclusive as da execução do plano de defêsa da safra de cana de açucar em 1938-1939, atingiram a .... 20.091:782$480.

Essa soma total foi compensada, no balanço em revista, pelo total da verba da receita extraordinária, no valôr de 7.090:940$760 e pela de .... 13.000:841$720, da renda ordinária, proveniente da arrecadação da taxa de defêsa.

A renda extraordinária teve sua origem na apuração das seguintes verbas: 1.º) sôbre taxas relativas á liberação de excessos de produção. .... 3.336:363$000; 2.º) dividendos das ações da Companhia Usinas Nacionais, 246:639$300; 3.º) saldo da conta de juros, 243:804$460; 4.º) saldo do valôr destinado a custear a aquisição das ações da Companhia Usinas Nacionais, 101:109$700; 5.º) multas. .... 312:463$300; 6.º) arrecadação de taxa complementar, por força do equilibrio da safra, 2.847:018$000; 7.º) saldo da publicação do Lexico açucareiro. .... 222$000; 8.º) sobras de açucar. ...... 3:298$000, no total de 7.090:940$760.

Por conta da renda extraordinária fôram compensadas inicialmente, na Conta de Lucros e Perdas: 1.º) reajustamento dos prêços de açucar da quota de equilibrio, nos Estados de Pernambuco, Alagôas e Rio de Janeiro á razão de 5$500 por saco, 341:355$500; 2.º) idem de direitos de exportação nos mesmos Estados, 1.177:077$000; 3.º) parte reservada aos atuantes, nas multas, 132:151$300; 4.º) restituição aos produtores de Sergipe, relativa á taxa especial de equilibrio, 581:316$000; no total de 2.232:579$800, sendo o saldo real da renda extraordináia, apurada no exercicio de 1939. .... 4.858:360$960.

Nas contas orçamentárias evidencia o balanço uma economia, no exercicio em apreço, de 728:315$400.

O movimento geral, no exercicio de 1939 a arrecadação da taxa de defêsa, de 3$000 por saco de açucar, atingiu a importancia de 40.032:935$00.

Somada a esta importancia a renda extraordinária de 7.090:940$760, verificamos que ascende a 47.123:875$760 a renda do Instituto.

Na Secção do Alcool Motor foi apurado um lucro liquido de 740:368$425, cuja importancia, somada ás reservas dos anos anteriores, eleva o saldo da conta de Reservas do Alcool Motor á importancia de 2.954:469$226. O ativo (ativo fixo) (imoveis), etc., emprestimos, devedores, diversos, caixa e bancos, stocks de açucar de exportação, de alcool nas distilarias, e matéria prima nas distilarias, 133.339:976$736. Sendo as obrigações do Instituto de 4.844:660$150, temos um ativo de .... 128.595:316$586."

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala

"O CORREIO DA PARAÍBA A CEM ANOS"

Comentários do "Jornal do Brasil" sôbre o livro do jornalista Rocha Barrêto

RIO, 5 (A UNIÃO) — O "Jornal do Brasil" publicou os seguintes comentários a propósito do livro "O Correio da Paraíba a cem anos", de autoria do sr. Rocha Barrêto:

"Um livro simples, despretencioso, vasado em linguagem bem cuidada, resumindo a história da vida postal na Paraíba do Norte no decurso de cem anos, ou seja desde o início da organização oficial dêste serviço, acaba de ser publicado pelo nosso antigo confrade de imprensa A. Rocha Barrêto. *O Correio da Paraiba ha cem anos*, que é o título do trabalho de autoria daquêle velho e honesto profissional da pena, reúne em suas páginas átos, fátos e episódios, alguns curiosos, e que marcaram de maneira indelevel o evolver do correio naquêle Estado. A instalação das administrações postais em todas as Provincias do Império decorreu do decreto de 5 de março de 1829. Aí começa o autor a descrever a existência acidentada daquêle serviço, que então se processava de modo rudimentar, vencendo dificuldades de toda ordem, até alcançar a aparelhagem eficiente de hoje.

Rocha Barrêto aborda o assunto com segurança e probidade, pois durante longos anos foi um servidor modelar da Administração dos Correios da Paraíba, onde sempre exerceu suas funções com assiduidade, espirito público e uma linha de conduta impecavel. Além de tudo, aquela publicação vale como uma demonstração de patriotismo, porque ela exclúe qualquer hipótese de interêsse material ou de gloria."

PRODUZIR, EIS O GRANDE LÊMA

(Conclusao da 1ª pag.)

e viu, que estudou e depois escreveu sôbre a Paraíba e o seu Govêrno, cuja orientação econômica exaltou através de comentários que aquí alcançaram a mais simpática repercussão.

O "Diário de Notícias" fixa bem a nossa posição atual em face dos problêmas agricolas que são, para todos os póvos, de uma grande e capital importancia, tanto dêles depende a estabilidade econômica de cada um.

A Paraíba prossegue nessa orientação e nêsses rumos, plenamente integrada nos quadros de renovação nacional do Estado Novo, graças, sem dúvida, ao interventor Argemiro de Figueirêdo, colaborador dos mais clarividentes e patriotas do grande brasileiro que dêsde 1930 governa e faz a grandeza do Brasil — do Brasil de hoje, disciplinado e unido, sem dissenções egoistas, sem ódios e ambições inferiores, entregue á faina e á gloria de se pôr á altura dos destinos para que um dia o descobriu o gênio aventureiro da Lusitania.

A "soirée" dansante de hoje no Casino do Parque Solon de Lucena

A direção do Casino do Parque Solon de Lucena vai oferecer na noite de hoje uma festa de extraordinário brilhantismo á sociedade paraibana.

Constituindo já um costume de nossas relações sociais, as *soirées* dansantes do Casino se tornaram o ponto de reunião de nossa *hautegomme*. Mas a festa de hoje terá um caráter diverso dos outros sábados, não sómente pelo aspecto da elegancia e da *finesse*, como também pela animação das dansas, conduzidas pela Jazz Tabajára.

A direção do Casino reserva, até as 19 horas, mêsas ao prêço de 20$000, adotando na ocasião de satisfazer os pedidos um critério de seleção que assegura a melhor frequência ás suas festas.

O serviço de *buffet* foi inteiramente transformado com o fim de atender ás exigências de nossa sociedade, fornecendo *lunches* e ceias por ocasião das festas.

A Jazz Tabajára organizou também para hoje um programa especial e modernissimo de foxes, marchas, sambas, rumbas e valsas de maior sucesso no broadcasting americano e nacional.

A direção do Casino fará iniciar as dansas ás 21 horas, encerrando-se ás 24 horas ,se não houver prorrogação.

REMUNERAÇÃO CONDIGNA PARA OS PROFESSORES DOS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES

RIO, 5 (Agência Nacional-Brasil) — O Ministro da Viação assinou uma portaria, ontem, constituindo uma Comissão para estudar o critério a ser adotado para determinação da remuneração condigna dos professores dos estabelecimentos particulares de ensino, de acôrdo com o decreto-lei n.º 2.028, de fevereiro último.

Para dar inicio aos trabalhos o Ministro convocou para hoje, ás 16 horas, em seu gabinête, a primeira reunião da aludida comissão, a qual é composta do diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, diretor da Divisão de Ensino Industrial e um representante do Ministro do Trabalho.

NOTAS DE ARTE

O festival, hoje, de Maria Luiza Vaz

A ILUSTRE pianista pernambucana Maria Luiza Vaz realiza hoje o seu primeiro e único concerto em João Pessôa, ás 20 horas, no Instituto de Educação.

Como já é do conhecimento do público, trata-se de uma figura de grande destaque nos circulos artisticos do País, cuja esmerada educação durante nove anos de estudos na Alemanha, não fez sinão desenvolver os notaveis dotes artisticos revelados desde a adolescencia.

Maria Luiza Vaz

Maria Luiza é uma excelente interprete de J. S. Bach, o que significa — uma artista de profunda compreensão e fina sensibilidade, capaz de perceber e refletir, em todas as suas dificuldades e sutilezas, a musicalidade de uma "Fantasia em dó menor".

Do mesmo modo, ela sente com intensidade e transporta para o piano com o mesmo vigôr e entusiasmo as ousadias renovadoras e as dissonancias da música moderna, através de um de seus representantes mais legitimos, no Brasil, o incomparavel Vila Lôbos.

Aliando á interpretação honesta e segura uma técnica admiravel e perfeita, Maria Luiza Vaz obterá nesta capital o mesmo sucesso que lhe é comum nos concertos da Europa, de São Paulo e do Rio.

Hoje, o auditorium do Instituto de Educação estará, sem dúvida, repleto de nossa melhor sociedade, que terá o prazer de ouvir uma das artistas mais brilhantes que a Paraíba tem hospedado nêstes últimos anos.

O programa a ser executado é o seguinte:

1.ª parte — Bach — Fantasia em dó menor; Beethoven — Sonata ao luar.

2.ª parte — Brahms — Rapsodia; Schubert — Improviso; Liszt — Mes joies; Chopin — Balada em sol menor.

3.ª parte — Vila Lôbos — As bonecas: Branquinha, Moreninha, Mulatinha, Caboclinha, Negrinha, Pobrezinha, Bruxa, Polichinélo.

UM AUXILIO DE 10.000:000$000 PARA O APARELHAMENTO DA RÊDE FERREA FEDERAL, NO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 5 (Agência Nacional-Brasil) — O Ministro da Viação, general Mendonça Lima, solicitou de seu colega da Fazenda a distribuição, pela Delegacia Fiscal de Porto Alegre ,da importancia de 10 mil contos, como auxilio ao aparelhamento da rêde de viação ferrea federal, arrendada pelo Govêrno.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A REUNIÃO DE HOJE, NO CASINO DO PARQUE

Realizar-se-á hoje, ás 12 horas, mais uma reunião do *Rotary Clube de João Pessôa*.

Essa reunião terá lugar ás 12 horas, no *Casino do Parque*, novo local destinado ás sessões.

A palestra do dia está a cargo do dr. Higino Brito, que falará sôbre "O Instituto de Tubeercolose".

O presidente solicita o comparecimento de todos os rotarianos.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

O 6.º ANIVERSÁRIO DA ESCOLA NORMAL

RIO, 5 (A UNIÃO) — Transcorreu hoje o 6º aniversário da Escola Normal desta capital, atualmente Instituto de Educação.

Por motivo da data fôram promovidas várias solenidades naquêle estabelecimento de ensino.

CONSIDERADO DE UTILIDADE PÚBLICA O I. H. G. DO RIO

RIO, 5 (A UNIÃO) — O Departamento Administrativo aprovou o projéto do decreto-lei da Interventoria Federal considerando de utilidade pública o Instituto Histórico e Geografico do Estado do Rio.

A VISITA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO LICEU INDUSTRIAL

RIO, 5 (A UNIÃO) — Hoje o ministro Gustavo Capanema titular da Educação, esteve em visita ao Liceu Industrial desta cidade, percorrendo demoradamente em companhia do respectivo diretor, todas as dependências do referido estabelecimento, que tem capacidade para seiscentos alunos.

O "RAID DE BÔA VONTADE" DOS AVIADORES PERUANOS

RIO, 5 (A UNIÃO) — Os aviadores peruanos, que realizam o "raid de bôa vontade", atingiram o território brasileiro, chegando a Belém do Pará, de onde seguiram para Fortaleza, sendo hoje mesmo esperados nesta capital.

SOCIO HONORÁRIO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRAFICO DO PARANÁ

RIO, 5 (A UNIÃO) — Os membros da embaixada do Instituto Histórico e Geografico do Paraná, que se encontram nesta cidade, visitaram hoje o ministro Aristides Guilhem, sendo entregue nessa ocasião ao titular da Marinha o titulo de socio honorário daquêle nstituto.

A ATITUDE DA ITALIA EM FACE DA GUERRA

PARIS, 5 (A UNIÃO) — Comenta-se nesta capital que a atitude da Italia tem sido e continúa a ser um verdadeiro enigma, apezar do Gabinête italiano ter se reunido várias vezes durante esta semana.

CONSÊLHO FEDERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

Não ha receios de baixas no algodão — O problema da celulose e vários outros fôram tratados na última reunião do Consêlho

RIO, 5 (A UNIÃO) — O Consêlho Federal do Comércio realizou mais uma sessão ordinária, tendo o Diretor Geral comunicado que o Presidente da República determinára o arquivamento do processo que trata da concessão de assistência financeira aos produtores de cacáu e do aparelhamento do porto de Ilhéus.

Na ordem do dia, fôram, sucessivamente, discutidos e aprovados os seguintes pareceres: da Camara de Tarifas Aduaneiras, referente á isenção de direitos para o papel destinado á impressão de livros; da Camara de Intercambio Comercial, Crédito, Cambio e Propaganda sôbre a Feira de São Francisco da California e sôbre a representação industrial do Brasil na Exposição Internacional de Lisbôa, de 1940.

Após o sr. Torres Filho restituiu o processo atinente á revogação da isenção de direitos sôbre o sulfato de cobre importado, lendo o seu voto.

Foi aprovado o parecer da Camara de Tarifas Aduaneiras, sôbre o assunto.

Várias questes ligadas á da celulose, como do reflorestamento, energia elétrica, reservas dágua fôram a seguir minuciosamente estudadas e debatidas.

O sr. Menêses Greenhalgh, a propósito da próxima safra de algodão paulista, referiu-se á intranquilidade suscitada entre os lavradores pelas manobras de interessados, que estão propalando pelo Estado de que a tendência do prêço do produto é para a baixa e comunicou que o Consêlho de Expansão Econômica de S. Paulo, verificando que se procurava lançar confusão no mercado, divulgou uma nota pela imprensa, contestando formalmente êsses boato.

Solicitou o sr. Greenhalgh que se realizasse uma sindicancia afim de determinar as causas da oscilação verificada no referido mercado.

"MANAÍRA" CIRCULARÁ AMANHÃ

ESTARÁ amanhã em circulação o 6.º número da revista "Manaíra", o brilhante porta-voz da vida paraibana.

Completando, assim, o seu meio ano de existência, o simpatizado magazine apresenta, nêsse número, uma feição ampliada, trazendo sugestiva e oportuna materia.

"Manaíra" estampa reportagens ilustradas do mês, flagrantes elegantes da cidade, motivos de arte fotografica e outros aspectos condizentes com a sua moderna orientação.

Colaboram, no mesmo número, Matias Freire, Alvaro de Carvalho, Hortencio de Souza Ribeiro, Matêus de Oliveira, Abelardo Jurêma, Nelson Firmo, Luiz Pinto, Antonio de Almeida Jr., Artur Coêlho e outros intelectuais.

A GUERRA NA FRENTE OCIDENTAL

A aliança permanente entre a França e a Inglaterra equivalerá á fusão dos dois países numa só potência militar e econômica — Sóbe a 23 o número de submarinos alemães afundados pelos francêses — Chegou a Honolulú o transatlantico inglês "Mauritania" — O dia de ontem decorreu sem anormalidades no "front", havendo apenas ligeiros combates de artilharia

LONDRES, 5 (Agência Nacional-Brasil) — O redator diplomático do "Daily Mail" noticia que os peritos franco-britanicos preparam atualmente um plano visando a criação da aliança permanente entre os dois países, cuja força seria de tal natureza que desencorajaria qualquer agressor eventual.

Acrescenta que a finalidade visada será obter a cooperação mais intima entre a França e a Inglaterra, equivalendo á fusão dos dois paises numa só potência militar e econômica, não sómente durante a guerra como após a mesma.

O plano vem sendo tão bem recebido em Paris e Londres que já se fala na criação do Parlamento franco-britanico para deliberar sôbre as questões de grande importancia que interessam aos dois países.

SUBMARINOS ALEMÃES AFUNDADOS PELOS FRANCÊSES

LONDRES, 5 (BBC-Inglaterra) — Comunicam de Paris que o ministro da Marinha Militar Francêsa, sr. Cesar Campinchi, declarou aos jornais que sóbe a 23, o número de sumbmarinos alemões afundados pelos francêses.

CHEGOU A HONOLULÚ O TRANSATLANTICO BRITANICO "MAURITANIA"

LONDRES, 5 (BBC-Inglaterra) — Informam de Honolulú que chegou hoje áquela cidade o transatlantico Inglês "Mauritania", de 35.000 toneladas.

O "Mauritania", segundo informam, seguirá viagem com destino á Australia, sendo empregado como navio-transporte.

ALISTAMENTO NO EXÉRCITO INGLÊS

LONDRES, 5 (BBC-Inglaterra) — Todos os jovens britanicos que em 1939 completaram 25 anos de idade deverão alistar-se no exército inglês.

CHAMADOS A LONDRES OS CHEFES DAS MISSÕES MILITARES NOS BALKANS

LONDRES, 5 (BBC-Inglaterra) — Fôram chamados a esta capital os chefes das missões militares nos paises balkanicos.

Os circulos militares britanicos mantem-se reservados quanto á finalidade dessa resolução.

TROPAS FRANCESAS ATACADAS POR AVIÕES ALEMÃES

PARIS, 5 (A UNIÃO) — Os circulos militares desta capital informam que pela primeira vez, as tropas francêsas estacionadas no *front*, fôram atacadas com bombas e metralhadoras por aviões da Alemanha.

COMUNICADO DE GUERRA FRANCÊS

PARIS, 5 (A UNIÃO) — O comando militar francês na frente ocidental informou que o dia de hoje decorreu sem anormalidade, verificando-se apenas ligeiros combates de artilharia.

Farmácia de Plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA SANTA TEREZINHA, á av. Beaurepaire Rohan.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Sábado, 6 de abril de 1940

GRANDE ÊXITO NIPÔNICO NA FABRICAÇÃO DA LÃ ARTIFICIAL

Os "tecidos de baleia" — muito mais fortes que os de lã de carneiro — marcarão o advento de nova época na indústria fabril

TÓQUIO — março — O Instituto de Física e Química de Tóquio divulgou, em sua série de conferências científicas, um grande invento, que consiste na extração de excelente "lã artificial" da baleia. O autor de tão notável descoberta é o sr. Yoshio Ishida, membro do mesmo Instituto e doutor em filosofia.

Essa "lã artificial", mesmo humedecida ou embebida em água, não perde a resistência, sendo mais forte e eficiente que a verdadeira lã de carneiro, tendo obtido completo êxito nas experiências de industrialização, o que trará o seu aproveitamento industrial definitivo no corrente ano. Assim, brevemente, os novos tecidos de baleia serão lançados nos mercados consumidores.

Os estudos que tiveram como resultado a descoberta de que o peixe é matéria-prima sucedanea da lã de carneiro, fôram divulgados no ano findo, numa reunião de pesquisas relativas á produção aquática, pelo dr. Shokitchi Yamamoto, do Departamento de Pesquisas Experimentais da Produção Aquática do Ministério da Agricultura e Florestas.

Provada essa possibilidade, foi logo instalada uma fábrica, subordinada ao dito Ministério, que vem procedendo a experimentações de caráter industrial. Nessas experiências ficou patenteado o sucésso industrial do novo sucedaneo.

O sr. Ishida — que desde ha dois anos vem procedendo ao estudo científico do electron, — durante a pesquisa de um lubrificante de que necessitára, descobriu, casualmente, um esplêndido óleo na camada subcutanea de células gordurosas da baleia, triunfando, ao mesmo tempo, no fabrico da fibra coloidal.

A fibra coloidal é conseguida pela compressão da carne crúa, que separa a parte oleosa ou pordurosa. Com o procésso especial, a fibra de baleia apresenta-se com um orifício interior e noduloso como se vê no bambú, sendo mais elástico e resistente á água do que os fios de sêda.

Ficou provado também que a sua resistência é três vezes superior á na "staple fiber" ou fibra artificial, e mais forte também que a lã de carneiro.

Esta descoberta — capaz de lançar por terra a idéia de consecução de outros sucedaneos até hoje tentados, tem o seu valôr acrescido por ser a matéria prima o bagaço da parte adiposa das baleias — sempre disperdiçado na extração do óleo, — e de er muito simples e barato o método de sua preparação, mais econômico que o da "staple fiber", o que constitúe indício de seu infalivel sucésso.

Não somente a baleia se presta a essa indústria; também poderão ser aproveitados, por idêntico procésso e com vantagem, o cação, o golfino e outros peixes semelhantes.

O simples fato de ser abundante a matéria prima, estando em primeiro lugar a baleia, que fornece, cada uma, cerca de 2 toneladas de lã artificial — ou mesmo 4 toneladas, si fôr um espécime grande, — é de capital importancia.

Geralmente o pêso de uma roupa de lã alcança cêrca de dois quilos; portanto, uma baleia grande fornece matéria fundamental para a confecção de 2.000 roupas aproximadamente.

A pesca de baleias no Japão durante o último ano, inclusive as pescadas nas regiões glaciais antarticas, atingiu a um total de 10.000 cabeças, equivalendo a nada menos de 20.000 toneladas de lã de baleia para as fábricas japonêsas, estando, dêsse modo, resolvido problema do abastecimento dessa espécie de matéria-prima.

COMO SE EXPRESSA O SR. ISHIDA:

"O fabrico da "lã artificial" de baleia já é conhecido na Alemanha, mas, apenas, na confecção de escovas, tapêtes, etc. O seu aproveitamento como sucedaneo da lã de carneiro é, porem, desconhecido de todos os paises do mundo. O produto por mim conseguido excedeu ás espectativas quanto á sua resistência, e dada a sua flexibilidade e maciez não se prestará, apenas, para a fabricação de tecido para fatos, mas também para tecidos de camisas e meias".

O FUMO COMO CAUSA DO CANCER DO PULMÃO

Distribuição de SPES de São Paulo

O aumento considerável do cancer primário dos pulmões, nestas últimas décadas induziu o dr. H. Muller de Colônia, Alemanha, a averiguar quais as suas causas. Várias fôram as encontradas, destacando-se, entre elas o aumento do pó das ruas, o desprendimento de gases dos motores de automóveis, o alcatrão do asfalto, os gases asfixiantes, os raios X, resfriados tuberculose, o grande aumento de estabelecimentos industriais, etc.

Segundo experiências realizadas, o fumo também constitúe uma das causas prováveis do cancer do pulmão.

O alcatrão é substancia encontrada nas nervuras das fôlhas de fumo e ultimamente essas nervuras têm sido usadas na manufatura dos cigarros. A ação daquêle elemento na predisposição do cancer, foi demonstrada em animais de experimentação. Também no homem ela determina resultado semelhante, e o tempo necessário á essa predisposição varia para as diferentes pessôas.

O dr. Muller observou, nêste sentido, grande número de pacientes portadores de cancer dos pulmões, no "Hospital Municipal de Colônia". Numa estatística levantada sôbre 96 pessôas falecidas, êle mostrou como o hábito de fumar atúa no aparêlho respiratório. Outros fatôres, como a fuligem, o pó, os vapôres, a emanação de gases, o carvão, os pós químicos e metálicos também agem nocivamente sôbre os pulmões.

Dos examinados, 86 eram do sexo masculino; dêstes, 25 eram fumantes inveterados, 18 fumavam exageradamente; 13 fumavam muito; 27 eram moderados e 3 não fumavam.

A comparação destas 86 pessôas como correspondente número de pessôas sãs, revelou que estas últimas fumavam consideravelmente menos que as primeiras.

O dr. Muller conclúe, daí, que o grande aumento no consumo do fumo é o fatôr responsavel, de início pelo aumento do número de casos de cancer nos pulmões. Entretanto, a gripe e as várias condições dos trabalhos industriais podem predispôr a essa moléstia, já que os abstinentes são também suscetiveis a ela.

O dr. Muller é de opinião que os membros das familias predispostas ao cancer e os com moléstias crônicas das vias respiratórias deviam deixar de fazer uso do tabaco. Aliás, êste conselho deve ser seguido por todos em geral.

NOTAS POLICIAIS

CARTEIRAS EXPEDIDAS

O Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado, expediu, ontem, carteiras de identidade ás seguintes pessôas: Luiz Batista de Oliveira, Vanderlei Batista de Andrade, Lourival Perigrino de Castro, Aldavara Paiva Ponce Leon, Odim Lopes de Araujo, Edgar Carneiro da Silva, Luiz Paes Barrêto, Antonio Alves Bezerra Sobrinho, José Duarte do Nascimento, Salatiél Castór Correia Lima, José Alves Bezerra Filho, Arcanjo H. Cavalcanti Junior, Antonio Joaquim da Silva e senhoritas Raimunda Dias de Oliveira, Nair Pinagel de Albuquerque, Angelita Ferreira Lima, Lucila Correia Lima, Maria José Pereira Dias e Iracema Ataide Cavalcanti.

FOLHA CORRIDA

Requereu e obteve fôlha corrida, o monsenhor Pedro Anisio Bezerra Dantas, com residência nesta capital á Av. João Machado, n.º 108.

EXAMES PERICIAIS

Fôram submetidos a exames periciais os pacientes Benedito Amáro de Brito, Francisco Correia da Silva, Ivanise Ferreira de Lima, Alzira Francisca e a menor Odéte Gomes da Silva.

CADERNÊTA DE LIVRAMENTO CONDICIONAL

Por solicitação do Consêlho Penitenciário do Estado, foi preparada a cadernêta de livramento condicional do sentenciado José Valdevino de Santana.

IDENTIFICADOS NO REGISTRO GERAL

Apresentados pelas autoridades policiais do Estado, acham-se identificados no Registro Geral, os inviduos João Tertuliano da Silva, por crime contra a econômia popular, Manuel Lucas, indiciado no art. 267 da Consolidação das Leis Penais, Brasilino Alves de Oliveira, por homicidio, João Terto da Silva, por furto, João Galdino da Silva, por espancamento e Raimundo Correia Barbosa, condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional.

INFORMAÇÕES EXPEDIDAS

Satisfazendo ás solicitações dos Gabinêtes congeneres, esse Instituto expediu informações ao chefe do Serviço de Investigações do Estado de Minas Gerais, Encarregado do Serviço de Identificação do Estado de Goiaz e ao Diretor do Gabinête de Investigações do Estado do Pará.

MAPAS DO MOVIMENTO CRIMINAL

Para a elaboração da Estatística Criminal do Estado a cargo dêste Instituto, remeteu o juiz municipal do termo de Sapé o mapa do movimento criminal ocorrido naquêle Juizo e referente ao mês de março, p. findo.

INSTITUTO S. JOSÉ

DEFENSORES DO PÔVO

(NOTA DA SECRETARIA)

Muitos nos julgam defensôres apaixonados dos proletários e outros de alguns patrões amigos, a quem as conveniências do momento nos aconselham a servir.

Enganam-se os que pensam assim.

Os sindicalizados, sejam empregados ou empregadores, têm seus órgãos de classe para completa defêsa dos seus interêsses pessoais ou coletivos e justiça de trabalho que resolve, de acôrdo com a documentação apresentada, todos os desentendimentos que aparecerem.

Sómente fóra da órbita sindical é que nos movemos, a não ser em casos especialissimos em que agiremos em cooperação com seus diretores e nunca os combatendo diréta ou indiretamente, contanto (o que quasi nunca sucéde), que o direito pessoal de um proletário esteja sendo postergado indebitamente pela maioria dos seus consócios.

Todas as causas que se nos apresentam as examinamos cuidadosamente.

Graças a Deus, possuimos esta "visão de conjunto" que nos permite vêr facilmente onde está a verdade e esta coragem tão preciosa num cargo como o nosso de defender o mais fraco, quando êle tiver de fato razão.

Não raro é preciso "empurrar umas tantas causas em jôgo" que pararam sem um motivo justificado ás mais das vezes dormindo a sono solto na pasta de um intermediário qualquer.

Feita a nossa análise cuidadosa, anotando o que é preciso conseguir e mãos á obra.

Não gostamos de ninguém atraz de nós sob o pretexto de que temos muito trabalho e talvez ponhamos á margem determinado negócio.

Eramos o cristão mais esquecido do mundo ha quinze anos passados. Mas o "conhece-te a ti mesmo", do sábio da Grecia, nos fez um dos homens mais lembrados desta capital. Caderno e lapis ao bolso, notas á mão para os diversos quadrantes da cidade, trabalho dividido em "lembretes" para serem revistas mensalmente, semanalmente, diariamente e até ás 5 1|2, ás 8 1|2, ás 11 e ás 19 horas, quatro secretários, guardas civis e investigadores policiais á nossa disposição, afóra alguns serventes e mendigos em estágio de reeducação, enfermeiras visitadoras, todas com serviços distribuidos em montes numerados e de 0 a 22, fazem a poderosa bateria de quem como nós pensa com algumas cabeças que têm mentalidade social (não interêssa estar discutindo com quem possúe pontos de vista diametralmente opostos aos nossos) trabalha com muitas mãos e anda com maior número de pés ainda, tudo isto sob o controle de uma cabeça única que dá todas as determinações que devem em qualquer hipótese ser cumpridas, custe o que custar, salvo engano reconhecido no meio da jornada.

E assim nós é que mandamos chamar os interessados em negócios que nos confiaram e nunca êles devem vir nos lembrar o prometido.

Em nossa oficina de trabalho, tudo póde haver, menos o esquecimento, porque todos os nossos negócios são meticulosamente anotados, nunca tomamos a defêsa apaixonada de uma das partes porque sômos acima de tudo, segundo o consêlho bíblico, "a virtude está no meio", defensôres acerrimos do povo no sentido estrito de dar ganho de causa a quem de fato tiver razão, seja patrão ou operário, seja rico ou seja pobre.

Quantas vezes alguém se aborreceu fortemente conosco porque lhe contrariamos um interêsse personalissimo e dias depois nos procurou para um outro caso que julgamos justo, foi atendido e saiu louvando a nossa ação.

Reconhecemos que se fizessemos tudo sosinho, "pessoalmente", muita cousa sairia muito mais bem feita, pelo menos, a nosso vêr.

Em compensação, porém, produziriamos quando muito dez por cento do que atualmente fazemos em benefício da coletividade.

De nada nos esquecemos, de muita cousa tratamos, mas até hoje nunca nos metemos em "camisadas de onze varas".

BIBLIOGRAFIA

Lord Macaulay — "ENSAIOS HISTÓRICOS" (1.º volume — Estudo critico. Hallam ou a História Constitucional da Inglaterra. Os Pitts. Lord Clive, o fundador do Império inglês na India.) — Tradução de Antonio Ruas — Bibliotéca do Espirito Moderno Companhia Editora Nacional 1940 — *São Paulo* — Esse livro que a Bibliotéca do Espirito Moderno da Editora Nacional apresenta, em tradução portuguêsa e sob o título "Ensaios Históricos" enfeixa alguns dos melhores ensaios históricos de Thomaz Babington Macaulay.

O grande historiador inglês pertence á pequena e alta estirpe dos escritores que souberam fazer da história não somente uma leitura instrutiva mas popular e fascinante.

A sua obra histórica que é uma das mais robustas do mundo, acha-se definitivamente julgada e tem lugar indisputado entre os grandes classicos de todos os tempos.

Nêsse primeiro tomo, faz Macaulay a história moderna da Inglaterra, focalizando algumas das suas figuras centrais no século XIX: Hallam, os Pitts, Clive, etc. São capitulos em separado da sua grande história inacabada da Inglaterra.

Além do intenso interêsse biográfico, que torna a leitura atraente e facil, e da estranha sedução de estilo, vibra, nas páginas dêsses ensaios, uma nota indisfarçavel de vigôr e simpatia humanos serena imparcialidade e sentimento profundo da função inspiradora da História.

Vemos os homens inglêses e a história inglêsa, como se estivessem iluminados por dentro, com as suas fraquezas, os seus ódios, as suas hesitações, os seus êrros, mas também com a sua peculiar grandeza feita de um misto de sentimento de retidão, espírito de transigência e idealismo irreprimivel.

Acaba-se a leitura de "Ensaios Históricos", amando a Inglaterra e os seus homens, cuja história é revelada, sob a pena inspirada e honesta de Macaulay, viva e real, com todos os defeitos e todas as qualidades, todas as degradações e todas as grandezas, dessa nossa atormentada e nobre espécie humana.

Ensaios Históricos é o que de melhor se poderá ler nos dias atuais sôbre a Inglaterra — e, com essa leitura, talvez o leitor possa dizer de si para si — mais uma vez a Inglaterra sairá vencendo, pela sua organização riqueza e pela genialidade dos seus filhos que são verdadeiramente os maiores politicos, na sua perfeita acepção de todo o mundo.

Macaulay não ludibria o leitor. E sincero. Honesto. E, principalmente, profundamente perspicaz, o que faz do seu livro uma obra que nos mostra o coração do grande império britanico.

—

H. G. Wells — HISTÓRIA DO FUTURO — Tradução de Monteiro Lobato — Bibliotéca do Espirito Moderno — Companhia Editora Nacional 1940 — *São Paulo*: — De livros "de cara voltada para o futuro e não de livros de cara voltada para o passado" é que precisamos, principalmente nos perigosos dias que correm. E o leitor brasileiro confirma-nos isto, todos os dias com a extraordinária aceitação que dispensa aos autores de amanhã como Wells, Durant, Fussel, Robinson, etc.

Depois da "História Universal", em três alentados volumes que a Editora Nacional nos deu, surge agora a "História do Futuro", de H. G. Wells. E' a continuação da "História Universal". Até 1930 chegou Wells na sua história do passado. — E depois de 30? Todo grande historiador também é proféta. E quando o grande historiador é um périto dos destinos humanos como Wells como não ser vidente? E sendo vidente e considerando quanto poderá ser evitado pelo homem na sua rota do futuro, como não oferecer aos homens essa sua visão, a fim de lhes dar ensejo de correção e de emenda?

E' isto que faz Wells. Êste São João moderno escreve o seu Apocalipse. Não deseja tanto afirmar que a sua profecia vai realizar-se, quanto avisar os homens de que tal sucederá se não mudarem de caminho e corrigirem-se de uma série desnorteante de destempêro e equivocos.

Nenhuma obra de Wells dá melhor a sua medida do que êsse livro. No ano de 2030 da nossa era, muita cousa de hoje estará esquecida, muitas obras e muitos autores serão apenas conhecidos de eruditos visitadores de bibliotécas, mas Wells e êsse livro serão, provavelmente, leituras correntes, sobretudo nas escolas e entre os moços.

Por que, dirão os homens de 2030, havendo escritores como Wells havendo professores como êle, do *obvio*, do *absolutamente claro*, a humanidade insistiu com tamanha veemencia, em errar pelas velhas sendas tortuosas da ignorancia, da superstição da ambição e do egoismo... Talvez nêsse distante futuro, tenha já o homem conhecimento de tão singular segrêdo da natureza humana. Para nós, só nos resta ler Wells e cismar, indagadoramente sôbre o tremendo enigma.

Estamos vivendo momentos trágicos e perigosos á nossa civilização. Quereis saber o que vai ser êste terrivel período da liquidação temporária da obra civilizadora? Quereis concorrer, talvez para que êste período seja mais breve e menos horrivel, senão para nós, para os nossos filhos e os nossos nétos? LÉDE WELLS. LÉDE essa *História do Futuro*... E' uma profecia atordoante mas é, também, um precioso documento com o qual se poderá tirar surpreendentes conclusões a respeito das equações que os europeus armaram e até agora não encontraram o valôr exato da incognita X.

A "História do Futuro" é tão precisa e tão convincente que desejariamos vê-la na mão de cada um dos soldados que se arrastam pelas trincheiras ou entre as máquinas dos vasos de guerra, tanks, submarinos, etc... Mudaria a mentalidade de cada um dêles? A resposta, o leitor encontra, logo depois de ler a mesma "História do Futuro", quando poderá aquilatar bem o seu valor e a sua utilidade á conciência humana.

—

"Vida Militar" — Enviado pela sua redação, temos em nossa banca de trabalhos mais um exemplar dessa importante publicação que se edita no Rio de Janeiro.

Esse número de *Vida Militar*, que corresponde ao mês de fevereiro passado, além de uma ótima feição gráfica, apresenta numerosas colaborações relativas a assuntos de sua especialidade.

—

"Boletim de Estatística, Informações e Propaganda": — Enviado pela Secção do Fomento Agricola, do Estado de Pernambuco recebemos o último número do "Boletim de Estatística, Informações e Propaganda", editado por aquela repartição federal.

A referida publicação traz variado sumário sôbre assuntos de sua divulgação, destacando-se os referentes ao algodão e mamona, publicando notas estatísticas a respeito dêsses produtos.

—

"Inaiá" Rosário Congro — Mato Grosso: — "Inaiá" é o titulo de uma plaquéte do poeta matogrossense Rosário Congro, que acaba de ser editada em Campo Grande, no mesmo Estado central.

Interessante motivo poético, "Inaiá" se prende á evocação de uma lenda nativa.

Enviado pelo autor, recebemos um exemplar da mesma plaquéte.

E Deus não ha de permitir que fracassemos uma só vez, muito embora vez por outra amigos dedicados nos advirtam — "quem com muitas pedras bóle..."

O HÁBITO DE FUMAR

Distribuição de SPES. de São Paulo

Inúmeras são as controvérsias surgidas em tôrno da origem do hábito de fumar. Parece não haver dúvida, entretanto, quanto a versão de ser êle o desenvolvimento de um ritual comum entre os índios americanos, já observado por Colombo e outros navegadores.

A sua rápida adoção pelos inglêses estabelecidos na Virgínia, e a transmissão do vício á Europa, onde se espalhou rapidamente, foi como a propagação de uma peste, ou qualquer outra moléstia contagiosa.

O desenvolvimento fenomenal do tabagismo nestes últimos anos deixa perplexos e alarmados os que compreendem a sua ação nociva e perniciosa.

A produção mundial do tabaco aumentou de 74% nestes 19 anos. Em 1894 a produção de fumo foi, nos Estados Unidos, de 360.000.000 de libras e em 1920, de 1.508.000.000; houve um aumento, pois, de 319%, em 26 anos.

O aumento considerável no número de cigarros anualmente manufaturados é mais do que assustador. De aproximadamente três biliões, em 1902, êle cresceu para 120 biliões, em 1936. Nos Estados Unidos, em fevereiro, houve em média, um aumento de mil cigarros para cada homem, para cada mu-

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

ATOS FEDERAIS

Autorizada a nomeação de candidatos habilitados em concursos realizados anteriormente á lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936

RIO 5 (A UNIÃO) — Foi, ontem, assinado pelo presidente da República um decreto-lei autorizando a nomeação de candidatos habilitados em concursos, realizados anteriormente á lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936.

E' a seguinte a íntegra do decreto que tomou o n. 2.097:

Artigo 1.º — fica autorizada a nomeação de candidatos habilitados nos concursos realizados anteriormente á lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, para os cargos que integram as carreiras de "Telegrafista", "Agente de estrada de ferro", "Condutor de trem" e "Maquinista de estrada de ferro", cujo prazo de validade expirou em 31 de dezembro de 1939.

Parágrafo único — Só poderão ser beneficiados por êste decreto-lei os candidatos que, na data do decreto de nomeação, contem mais de um ano de efetivo exercido em cargo ou função pública federal.

Art. 2.º — A aplicação dêste decreto-lei e os seus efeitos cessarão na data da homologação pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, de concurso realizados para as carreiras referidas no artigo primeiro.

Art. 3.º — Ficam revogadas as disposições em contrário".

EDITAIS

SERVIÇO REGIONAL DO DOMÍNIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 11-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Domínio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com a casa n. 22 da praça 4 de Outubro, na vila e distrito de Cabedêlo, município desta capital, requerido por d. Rita Emilia Roco, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 19 de março de 1940.

Serviço Regional do Domínio da União, em 19 de março de 1940. — **Sabino de Campos**, escrivão.

Visto: **Antonio G. Vieira de Sousa**, chefe regional.

EDITAL DE 1.ª PRAÇA — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditórios deste juizo ha de trazer a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer em o dia 16 do corrente, ás 14 horas, á porta da sala das audiências deste juizo, em o pavimento terreo do prédio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, á rua das Trincheiras n.º 42, nesta cidade, os bens penhorados a José Boris Dantas, na ação executiva que lhe move Belisário G. Medeiros, constantes de: um grupo de macauba, com nove peças, em perfeito estado de conservação; um porta chapeu com espelho de cristal, moderno; um guarda louça com pedra marmore; uma mesa de jantar, elastica; um filtro com mesa e pedra marmore; seis cadeiras com encosto alto; e um guarda roupa, moderno, com o espelho do centro quebrado, avaliados por 1:310$000. E quem nos mesmos quizer lançar, compareça neste juizo em o dia, hora e local acima declarados. E para constar se passou o presente edital e mais dois de igual teôr que o porteiro dos auditórios publicará e afixará nos logares de estilo, lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 4 de abril de 1940. Eu, **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão o escrevi. **Manuel Maia de Vasconcélos**.

CONCORDATA PREVENTIVA DE SANTINO SALES, COMERCIANTE NESTA PRAÇA — 2.ª VARA — EDITAL — 1.º CARTÓRIO — De citação aos credores do dito comerciante para ciência da proposta de concordata preventiva que o mesmo faz e bem assim para se reunirem em assembléia.

O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por parte de Santino Sales, brasileiro, comerciante estabelecido nesta praça, com panificação e fábrica de macarrão "Imperial", me foi apresentado um pedido de concordata preventiva, em que se propõe a pagar a seus credores por saldo de seus respectivos créditos a percentagem de sessenta (60) por cento, em quatro prestações de seis (6) em seis (6) mêses, as três primeiras de 15% e a última de 24% e no prazo de 2 anos, contadas em todas elas da data em que transitar em julgada a sentença homologatória da concordata. O requerente instruiu o pedido com a certidão do registro de sua firma comercial na Junta Comercial do Estado, declaração de que nenhum titulo de sua responsabilidade foi levado a protesto, que nunca foi processado e muito menos condenado por crime de falsidade, contrabando, peculato, falencia culposa ou fraduienta, rouho ou furto, que nunca impetrou concordata e assim jamais deixou de cumprir compromissos, dela decorrente, lista nominal de seus credores, balanço do ativo e passivo; apresentou os livros comerciais que fóram encerrados. Nomeei comissários os senhores J. Minervino & Cia., desta praça, que prestaram o compromisso legal. Marquei o prazo de 20 dias para as declarações de crédito e determinei o dia 27 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiências deste juizo, que se fazem no pavimento terreo do prédio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, á rua das Trincheiras n.º 42, nesta cidade, para a reunião da assembléia de credores. Fica, pois, pelo presente edital, publico o pedido de concordata do referido comerciante e notificados todos os credores para até o dia 23 do corrente mês, apresentarem as suas declarações de crédito e cientificados do dia designado para a assembléia de credores. Declarei a suspensão das ações e execuções contra o credor, por crédito sujeito aos efeitos da concordata. E para constar passou-se este e mais outro de igual teôr, para serem publicados no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 4 dias do mês de abril de 1940. Eu, **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão o escrevi. **Manuel Maia de Vasconcélos**.

EDITAL — O doutor Agricola Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Bananeiras, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que tendo sido requerido nêste Juizo o inventário dos bens de **Angelo José da Silva**, falecido na Vila de "Belém", do termo de Caiçára e residente que foi nêste termo, pela inventariante fôram incluidos entre os herdeiros do inventariado Avelina Isabel da Silva, casada, com José Batista da Silva, residentes no logar "Alagôa Sêca", do termo de Nova Cruz, do Estado do Rio Grande do Norte e Cicero Tãosinho da Silva, casado com Leonila Auta da Silva, residentes na Vila de "Belém", do termo de Caiçára, dêste Estado, aos quais sito pelo presente edital com o prazo de trinta dias, que será publicado pela A UNIÃO e afixado á porta da sala das audiências dêste Juizo, para no prazo de cinco dias, decorrido o prazo do edital, dizerem sôbre as declarações prestadas pela inventariante e para os demais termos do inventário e da partilha. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos vinte e nove de março de mil novecentos e quarenta. Eu, **Geraldo Bezerra Cavalcanti**, escrivão o datilografei. **Geraldo Bezerra Cavalcanti**, escrivão o subscrevi. (ass.) **Agricola Montenegro**. Está conforme com o original; dou fé. Bananeiras, vinte e nove de março de mil novecentos e quarenta. O escrivão — **Geraldo Bezerra Cavalcanti**.

22.º BATALHÃO DE CAÇADORES

Edital de concurrência

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concurrência publicado no Jornal Oficial de 28, 29, 30 e 31 do mês findo. (ass.) José dos Santos Passos, 2.º tte, adm. almox. — aprov.

Napoleão Felix de Quadros — 2.º te.-secretário.

Cooperativa de Crédito Agrícola de João Pessôa

Edital

De conformidade com a deliberação da Diretoria, ficam convidados os interessados a apresentar propostas para compra dos seguintes bens: 4 lotes de terrenos n°s. 31, 32, 42 e 43 medindo 10 metros de frente por 50 de fundos situados na Avenida do Bessa em Tambaú; um refrigerador marca "ALASKA"; um aparêlho de radio marca RCA-8Q4;; um aspirador de pó marca "ELETROLUX"; duas máquinas de escrever marca "UNDERWOOD" modêlos 12 e 14, pertencentes ao patrimônio desta Cooperativa.

Poderão concorrer estranhos ou depositantes da Caixa Rural e Operária de Paraíba, ressalvada quanto a êstes a reversão minima de 20% (vinte por cento) dos seus depósitos para integralização do Capital da Sociedade ou de 10% (dez por cento) para constituição do FUNDO DE RESERVA da mesma. As propostas poderão ser para todos os bens, ou para cada um de per si e dirigidas em envelopes lacrados ao Presidente da Cooperativa, contendo a sobrecarta, indicação de se tratar de concorrência para compra de um bem ou grupo de bens, determinadamente, e serão abertas no dia 15 dêste mês, pelas 20 horas, em presença dos interessados, na séde social. A Diretoria se reserva o direito de anular a concorrência na hipotese de não ser atingida a avaliação minima dos bens procedida pela mesma em tempo oportuno.

Fica igualmente entendido que serão aceitas propostas de grupos de depositantes.

João Pessôa, 6 de abril de 1940.

Mário da Cunha Rapôso, secretário.

REX

ESCOLA DRAMÁTICA — AMANHÃ — METRO G. MAYER

REX — HOJE — A's 7½ horas — 2$200 - 1$106

CONTINUA EM CARTAZ O EMOCIONANTE FILME DA "NOVA UNIVERSAL"

AVENTURAS MARITIMAS

— com —

JOHN WAYNE — DIANA GIBSON

COMPLEMENTOS

FELIPÉIA — HOJE — A's 7,15 horas 1$100 — $800

SESSÃO DAS MOÇAS

ALLAN BROOK — ROSALIND KEITH

GAZELAS DO MAR

Um desafio á morte ! Um filme de rara intrepidez, da COLUMBIA

COMPLEMENTOS

JAGUARIBE — HOJE ás 7,15 horas 1$100 — $800

PREMIÈRE DA COMÉDIA DA TEMPORADA !

OS PECADOS DE TEODORA

— com —

IRENE DUNNE — MELVYN DOUGLAS

COMPLEMENTOS

Hoje no REX — Matinée Colegial ás 4,15 — $600 geral

GAZELAS DO MAR

Complementos

Aguardem no REX — o segundo urro do Leão !

A CIDADELA !

Versão do romance de Cronin com ROBERT DONAT — ROSALIND RUSSELL

METRÓPOLE

O CINE MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE ! A'S 7½ HORAS HOJE !

O 1.º grandioso tiro do mês ! NELSON EDDY e ELEANOR POWELL na super produção da "Metro" e que só será exibida nêste cinema e em mais nenhum outro.

Detonou o canhão da linha "Maginot" e o projetil é a maior revista do ano ! O leão nunca rugiu tanto como hoje ! Porque ? Porque está no cinema mais arejado e não está sentindo calôr ! Uma produção de W. S. Van Dick, o produtor sensacional !

Comlemento : — MARAVILHA DA CALIFORNIA (colorido)

Amanhã, matinée ás 3,15 — Um programa colossal — A 1.ª série de ALIADO MISTERIOSO e ENFRENTANDO A MORTE

Aí vem o 2.º tiro do mês ! — O GRANDE GENERALZINHO

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "ARATAIA" a 23 para os portos de Recife, Maceió, Baía e Rio de Janeiro.

CARGUEIRO "ARAGANO" a 24 para os portos de: Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "ARARANGUÁ" a 28 para os portos de: Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARTHUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

Doenças da péle, venéreas e sífilis — Electricidade médica

ESPECIALISTA

DR. ALBERTO FERNANDES CARTAXO

CONSULTÓRIO : Rua Dr. Gama e Mélo 149 — 1.º andar.
CONSULTAS : De 16 ás 18 horas.
RESIDÊNCIA : Av. Dr. João da Mata, 436.

OFICINA AMERICANA

de JOÃO AFONSO & CIA.

SOLDAS A OXIGENIO, PINTURAS A DUCO E A ESMALTE SINTÉTICO
A única que está equipada com aparelhagem moderna para executar com a maior rapidez e garantia todo e qualquer serviço de concêrtos e reformas em automoveis, etc.
Pôsto de Serviços com lavagem e lubrificação automática para atender a qualquer hora

MODICIDADE NOS PREÇOS
Praça S. Pedro Gonçalves, 33 — Fône 1566 — João Pessôa

JOÃO VELÔSO FILHO

ADVOGADO

Residencia:
RUA MONSENHOR VALFRÊDO, 11
Itabaiana

DR. OSÓRIO ABATH

CIRURGIA E VIAS URINÁRIAS

Cons. : Rua Gama e Mélo, 73
Res. : Rua Caturité, 58
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás ás 18 horas.

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Baía. Cirurgião dos Hospitais Pronto Socorro e Santa Isabel.

PARTEIRA

LUZIA PINHEIRO, ex-parteira da Maternidade desta cidade, com mais de dez anos de tirocínio profissional, atende a chamados a qualquer hora, em sua residência.
AVENIDA CAP. JOSE' PESSÔA N.º 236 — Fône, 1783.

BILHAR

Vende-se um bilhar **Brunswick**, novo, tipo colonial, com seis tacos e marcador, próprio para casa de familia.

Êste movel possúe dispositivo que o transformará numa ampla e confortavel mêsa de jantar.

A quem interessar, queira se dirigir á Gerência da Imprensa Oficial, onde o mesmo está exposto.

CURSO PARTICULAR

Avenida Guedes Pereira, 70

(Séde da Soc. de Professores)

Prof. J. Vinagre avisa aos interessados que mantém um curso, aceitando sómente alunos do 5.º ano primário e do 1.º complementar. Aulas diárias, de 8 ás 11 horas.

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura
Depósito: Farmácia MINERVA
Rua da República — João Pessôa
DROGARIA PASTEUR
Rua Maciel Pinheiro, n.º 613 e "Moda Infantil"
Preço: — 6$000

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residência, envelope selado para a resposta. Endereço: CAIXA POSTAL 509 — RIO

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade.

ORLANDO PAIVA

ADVOGADO

Rua Visconde de Pelotas, 39 — João Pessôa

Cosinheira e arrumadeira

Precisa-se, á rua das Trincheiras, n. 62, de uma cosinheira e de uma arrumadeira. Paga-se bem.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 59 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA" — Chegará domingo, 7 do corrente e sairá no mesmo dia para os seguintes portos: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS

"ITAQUERA" — Chegará sexta-feira, 12 do corrente.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

CARRO FORD

Vende-se um em ótimas condições, ou troca-se por um OPEL ou tipo semelhante, ou mesmo por um 1929. Tratar á Praça do Relogio, 85.

CURSO PARTICULAR

Herundina Campêlo avisa aos srs. pais de familia que acaba de abrir um curso primário aceitando alunos de ambos os sexos. Prepara para o exame de admissão a qualquer curso secundário.

Residência: Rua Duque de Caxias, 120.

Ótimo negócio na cidade de Goiana do Estado de Pernambuco

Vendem-se ou arrendam-se dois Restaurantes — ESTRELA e PARAIBANO — localizados nos melhores pontos da cidade de Goiana, com ótima e seleta freguezia.

Os interessados poderão ser atendidos diariamente no Restaurante Paraibano.

Facilita-se qualquer negocio.

CASAS

Aluga-se as da rua Diógo Velho 293 e Avenidas: Maximiano de Figueirêdo, 423 e João Machado, 779. A' tratar na ultima.

SECÇÃO LIVRE

✝ JOSIAS EZEQUIAS DA MOTA

9.° aniversário

Amalia Estrela da Mota, convida seus parentes e pessôas amigas para assistirem á missa que por alma do seu nunca esquecido esposo, Josias, manda celebrar no dia 10 do corrente, (quarta-feira) ás 6 horas da manhã, na Igreja de N. S. das Mercês.

A todos que comparecerem o seu eterno reconhecimento.

✝ ANTONIO DANIEL DE CARVALHO

1.° aniversário

Durvalina de Vasconcélos Carvalho e filhos, irmãos, sogros e cunhados de *Antonio Daniel de Carvalho*, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanço eterno de seu idolatrado esposo, pae, irmão, genro e cunhado, na Igreja das Mercês, na próxima terça-feira, 9 do corrente, ás 6 horas da manhã. Confessando-se todos agradecidos aos que comparecerem a êste ato de religião e caridade.

Dr. Argemiro Toscano

De volta do Rio de Janeiro avisa aos seus clientes e amigos, que reabriu o seu consultório Dentário.

Associação dos Empregados no Comércio da Paraíba do Norte

(Convocação única)

De ordem do sr. Presidente, convida-se todos os socios quites desta sociedade, para a eleição da nova diretoria que regerá os seus destinos de 21 de abril dêste ano a igual data de 1941.

A eleição terá lugar, ás 14 horas, em sua séde social, á rua Duque de Caxias n.° 250 (1.° andar) no próximo domingo, 7 do corrente.

Fernando Solano — 1.° Secretário.

AVISO Á PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimento numero 3, referente 17 sacos contendo cominho, marca A. L. C., números 1 a 17 e (6) ditos contendo herva dôce, de igual marca, números 18 a 23 pesando bruto 1319 quilos, embarcados no porto de BORDEAUX, no vapor SANTAREM, e baldeados no porto de RECIFE, para o navio nacional FARRAPO, desta Empreza, consignados A' ORDEM n| Porto, vimos pelo presnte aviso dar ciencia, de que faremos entrega da mercadoria em apreço, se não houver quem possa apresentar reclamações contra esse áto a firma A. LUCENA & CIA d Praça, de acôrdo com os decretos ns. 19.473, de 10|12|930 e 19.754 de 19|3|931, do Govêrno Federal.

João Pessôa, 3 de Abril de 1940.

Lloyd Brasileiro — Patrimonio Nacional.

Basileu Gomes — Agente.

p. p. Dorgival Gomes Guimarães.

AVISO Á PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimento n. 1, referente a (34) trinta e quatro sacos c| cominho em grão, da marca J. M. C. numeros de 1 a 34, pesando bruto 2.040 quilos, embargados no porto de *Bordeaux*, pela firma Societé Anonyme Pradon & Cia, no vapor *Santarem*, e baldeados no porto de *Recife*, para o navio nacional *Farrapo*, desta Empreza, consignados *A' Ordem*, n| Praça, vimos pelo presente aviso, dar ciencia, de que faremos entrega da mercadoria em apreço se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse áto, a firma *J. Minervino & Cia*, d Praça, de acordo com os decretos ns. 19.473, de 10|12|930 e 19.754, de 19|3|931, do Govêrno Federal.

João Pessôa 14 de Abril de 1940.

Lloyd Brasileiro — Patrimonio Nacional.

Basileu Gomes — Agente

p. p. *Dorgival Gomes Guimarães.*

Concordata Preventiva de Santino Sales no Juizo da 2.ª Vara e Cartório do 1.° ofício, do escrivão Pedro Ulisses de Carvalho

ANUNCIOS DOS COMISSÁRIOS J. MINERVINO & CIA.

J. Minervino & Cia., estabelecidos á praça Alvaro Machado, comissários da concordata preventiva de Santino Sáles, desta praça, que se processa no Juizo da 2.ª vara e cartório do 1.° ofício do escrivão Pedro Ulisses de Carvalho, declaram e fazem público, nos termos do art. 151, § 1.° alinea 1 da Lei de Falencias (decreto n.° 5.746, de 9 de dezembro de 1929), que se acham á disposição dos interessados para receber reclamações todos os dias uteis de 15 ás 18 horas, no seu estabelecimento comercial.

João Pessôa, 5 de abril de 1940.

J. Minervino & Cia..

FAVORITA PARAIBANA

DE

Ascendino Nóbrega & Cia.

Praça Antonio Rabêlo n.° 12

Fône 1381

Clube de Sorteios de Móveis Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraiba

Cartas Patentes ns. 2 e 3

Resultados das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 5 de abril de 1940

Extração ás 15 horas

1.° Premio	5707
2.° "	5738
3.° "	7188
4.° "	8353
5.° "	9667

Extração ás 18,45 horas

1.° Premio	2222
2.° "	7079
3.° "	8061
4.° "	2243
5.° "	6599

João Pessôa, 4 de abril de 1940.

ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.

JOSE' DA MATA CABRAL — Fiscal.

ALUGA-SE

Uma chácara com casa de vivenda e grandes acomodações para familia e bélo pomar á Praça da Independência.

Tratar com Anibal de Gouveia Moura, na mesma Praça, 162.

SALÃO CHIQUE

Ondulação permanente — 30$000.

Fazem-se tinturas, penteados e sobrancelhas.

Rua Duque de Caxias 582.

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colonia Juliano Moreira"

Clinica médica

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas: - Diariamente de 3 ás 5

CONSULTÓRIO

RUA PEREGRINO DE CERVALHO, 146

ALUGA-SE

Aluga-se o 1.° andar, com três apartamentos, do prédio n.° 74,, á rua Maciel Pinheiro ,esquina com á rua 5 de Novembro, saneado e com água corrente. Ponto central do bairro comercial. A tratar com Antonio Menino dos Santos, na portaria da A UNIAO.

BUNGALOW

Aluga-se um, 3 quartos etc., etc., ótimas acomodações para pequena familia. Preço 130$000.

Vêr e tratar Av. Epitacio Pessôa, 861.

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remédios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as fébres infecciosas.

DISTINGUIDO COM MENÇÃO HONROSA NO 2.° CONGRESSO MEDICO DE PERNAMBUCO

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

A' VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

BANCO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAÍBA

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

Rua Maciel Pinheiro, 232 (Edificio Próprio)

Registrado no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, sob n.° 19, série H, na fórma do Decreto-Lei n.° 581, de 1.° de Agosto de 1938

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO ... 376:600$000

BALANCÊTE EM 30 DE MARÇO DE 1940

ATIVO

Empréstimos Avalizados	1.601:370$000	
Títulos Descontados	391:793$100	1.993:163$100
Imoveis		40:704$800
Moveis e Utensilios		23:390:000
Objetos de Escritório		2:072$000
Depósitos		4:467$500
Vâlores em Garantia		18:700$000
Aluguéres em Cobrança		10:977$200
CAIXA:		
Em moéda no Cofre	74:886$500	
No BANCO DO BRASIL	139:382$600	
Na Caixa Central de Crédito Agricola da Paraiba	130:000$000	344:269$100
Diversas Contas		41:300$800
		2.479:044$500

PASSIVO

Capital		376:100$000
Fundo de Reserva		41:871$500
Fundo de Amortização do Prédio		14:335$800
Lucros Suspensos		2:229$200
DEPÓSITOS:		
C/C. de Aviso Prévio	412:404$000	
C/C. Com Juros	219:337$900	
C/C. Populares	442:627$900	
C/C. Sem Juros	2:550$700	
PRAZO FIXO	665:806$000	1.742:726$500
Garantias Diversas		18:700$000
Cobrança de C/Alheia		10:977$200
JUROS DO CAPITAL:		
Saldo não reclamado		9:919$600
Títulos Redescontados		191:500$000
Diversas Contas		70:684$700
		2.479:044$500

João Pessôa, 1.° de abril de 1940.

João Celso Peixôto de Vasconcélos — Presidente

Antonio da Cunha Filho — Diretor-Gerente.

Claudiano Pereira — Conselheiro de turno.

João Galvão de Miranda — Contador.

DR. JÓSA MAGALHÃES

(Médico especialista)

Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS

Consultório: Rua Duque de Caxias, 504 — De 2 ás 5

Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242

— JOAO PESSOA —

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico Precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13½ ás15 horas.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Rua Barão do Triunfo, 429 - 1.° andar. — Tel. 1606

João Pessôa

UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura grosseira, flacida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar, suavisar e embelezar sua pele, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mas escura e suavisa a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova o que também lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.

***

AS PESSÔAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha, bronquite; os asmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João. E' um produto cientifico apresentado sôbre a' fórma de um saboroso xarope. E' o unico que são ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronquios evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao público recomendamos o Xarope São João para curar tosses bronquites asma, gripe, coquiluche, caterros, defluxos, consttipações. . . .

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.